SEGUNDA-FEIRA
23 de agosto de 2021
Ano 49, nº 16.057
www.jornaldebrasilia.com.br
Assinaturas: 0800-612221

Jornal de Brasília

FÓRUM NACIONAL DOS GOVERNADORES

IBANEIS ROCHA BUSCA HARMONIA ENTRE PODERES

Ao **Jornal de Brasília**, chefe do Executivo local diz que participará de reunião para debater ações de Bolsonaro contra o STF: "Posso ser o ponto de ponderação nesse momento de desunião." 6

LEONARDO GOMES

Para quem quer aprender as artes do hip hop

Grupo Cultural Azulim, de Sobradinho, oferece aos brasilienses oficinas gratuitas de rap, DJ, breakdance e graffiti. Inscrições ficam abertas até quarta-feira. 15

Moradia Digna é reconhecido nacionalmente

Programa da Codhab que busca diminuir o déficit habitacional no Distrito Federal ganhou prêmio 2

Alunos do Ensino Médio voltam às salas de aula

Hoje é o dia deles retornarem presencialmente às escolas da rede pública do DF

3

Juíza de Brasília rejeita denúncia contra Lula

A magistrada Pollyanna Alves ainda extinguiu punição ao ex-presidente em razão de prescrição de pena

8

MORADIA DIGNA

Programa da Codhab é premiado

Pela 3ª vez, projeto que visa combater o défict habitacional no DF ganha reconhecimento nacional

MAYRA DIAS
redacao@grupojbr.com

"Uma prestação de Assistência Técnica para Habitação na área de arquitetura e engenharia que visa a garantia do acesso ao direito à moradia", é como Sandra Marinho, arquiteta na Diretoria de Assistência Técnica (Diate) da Companhia de Desenvolvimento Habitacional do DF (Codhab), define o Programa Moradia Digna. O projeto recebeu o Prêmio Selo de Mérito, promovido pela Associação Brasileira de Cohabs e Agentes Públicos de Habitação (ABC) e pelo Fórum Nacional de Secretários de Habitação e Desenvolvimento Urbano (FNSHDU) 2020.

O prêmio foi anunciado no 67º Fórum Nacional de Habitação de Interesse Social, que aconteceu de forma online, e reflete o trabalho da Codhab, desenvolvido prioritariamente para famílias em situação de vulnerabilidade social. "Diante das experiências de gestões anteriores, que entregavam somente o lote ao beneficiário proveniente do cadastro geral, o Presidente Wellington Luiz determinou que todos os espaços entregues tivessem assessoria técnica para a construção da habitação", observa Sandra. O objetivo disso, como ela pontua, é garantir que esta família, que até então se encontrava em situação de vulnerabilidade, não retorne para a condição de déficit habitacional.

A premiação já acontece há quase 20 anos na ABC, e é uma forma de estimular as companhias de todo o Brasil a desenvolverem projetos importantes para a população de baixa renda. "A Codhab já está no terceiro ano seguido com essa conquista, pelo trabalho de excelência que ela desenvolve no setor habitacional", afirma Nelson Nicolau Szwec, secretário executivo da ABC.

ACÁCIO PINHEIRO/AGÊNCIA BRASÍLIA

O programa Moradia Digna tem como objetivo combater o déficit habitacional, construir unidades habitacionais de interesse social e evitar o endividamento das famílias

"É MOTIVO DE MUITO ORGULHO, FRUTO DE UM TRABALHO DEDICADO ÀS PESSOAS QUE MAIS PRECISAM. A GENTE TEM QUE HOMENAGEAR A EQUIPE DA DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA (DIATE), O DIRETOR MAURO DE PAULO E A ARQUITETA SANDRA MARINHO, QUE ESTÃO À FRENTE DESSE PROJETO".

WELLINGTON LUIZ, presidente da Codhab

O programa

O projeto da Companhia premiado nesta edição do fórum, na categoria 'Projetos, Ações, Planos e Programas produção e/ou gestão de Habitação de Interesse Social (HIS)', segue o que determina a Lei 11.888/08. As prioridades da iniciativa, como explica a arquiteta Sandra Marinho, são, dentre várias outras, combater o déficit habitacional, construir unidades habitacionais de interesse social, evitar o endividamento do núcleo familiar para construção da unidade após a entrega do lote, etc. "Receber este prêmio é um marco de reconhecimento do nosso compromisso e respeito pela população que necessita de uma política habitacional personalizada, assim como para famílias que carecem de um olhar mais cuidadoso do Estado", acrescentou a profissional.

Como metodologia de execução, o Moradia Digna da Codhab consiste na construção de "módulos embriões" compostos por cozinha, banheiro, sala, quarto e área de serviço, com ligações de água, energia, cobertura, vedações e todos os acabamentos, em uma área de 44 metros quadrados. "É motivo de muito orgulho, fruto de um trabalho dedicado às pessoas que mais precisam. A gente tem que homenagear a equipe da Diretoria de Assistência Técnica (Diate), o diretor Mauro de Paulo e a arquiteta Sandra Marinho, que estão à frente desse projeto que dá muito orgulho, tanto a nós da Codhab quanto à população mais carente do DF", comemora o presidente da Codhab, Wellington Luiz.

Com tal reconhecimento, Sandra enfatiza que será possível garantir uma maior visibilidade e incentivo para que gestores públicos de todo o país realizem este tipo de projeto que, na sua avaliação, foge ao padrão de construção de unidades habitacionais em grande escala, seguido pelo antigo Minha Casa Minha Vida (MCMV) do Governo Federal. "A Codhab/DF ganha em nível nacional o reconhecimento de ação de política pública que aponta novas alternativas que ajudarão a construir uma nova realidade para atendimento à qualificação das habitações de interesse social que traz um grande impacto social com foco no bem-estar e qualidade de vida das famílias", finalizou a arquiteta.

Jornal de Brasília
Fundado em 10 de dezembro de 1972

Editora JORNAL DE BRASÍLIA Ltda.
CNPJ - 13.846.483/0001-91
TELEFONE GERAL: (61) 3343-8000
ENDEREÇO: SIG/Sul - Qd. 01 - Lote 765
Brasília - DF - CEP.: 70.610-410

Preço da assinatura (DF e GO):
ANUAL: R$ 260,00 – **SEMESTRAL:** R$ 135,00
Vendas avulsas (DF e GO): R$ 1,00
Vendas avulsas (Outros Estados): R$ 3,00

Classificados: (61) 99637-6993
Sucursal São Paulo: (11) 5097-6777
Dep. Comercial: (61) 3343-8180
Sucursal Rio de Janeiro: (21) 3459-8848
Atendimento ao leitor: (61) 3343-8012 e 3343-8134
Atendimento ao assinante: (61) 3253-9257 e 3254-3947

EDITOR CHEFE - IMPRESSO
Ricardo Nobre (ricardo.nobre@grupojbr.com)
CHEFE DE REPORTAGEM - IMPRESSO
Petronilo Oliveira (petronilo.oliveira@grupojbr.com)
EDITOR EXECUTIVO - ON LINE
Miguel Alves (miguel.alves@grupojbr.com)
EDITOR CHEFE - ON LINE
Lindauro Gomes (lindauro.gomes@grupojbr.com)

EDITORES
Ricardo Nobre (ricardo.nobre@grupojbr.com)
Larissa Galli (larissa.galli@grupojbr.com)
Thiago Henrique de Morais (thiago.morais@grupojbr.com)

Telefones: (61) 3343-8000 e 3343-8100
E-mail: redacao@grupojbr.com

EDUCAÇÃO

MARY LEAL / SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

A Secretaria de Educação do Distrito Federal estabeleceu protocolos de segurança para o retorno dos estudantes, como escalonamento

Mais uma turma de volta às aulas presenciais

Os centros de Ensino Médio do Distrito Federal reabrem as portas para os estudantes a partir de hoje

ELISA COSTA
redacao@grupojbr.com

Os centros de ensino médio do Distrito Federal voltam a receber os alunos para aulas presenciais hoje, após um ano e cinco meses de portas fechadas por conta das medidas preventivas à covid-19. Ao todo, são contabilizados pelo sistema i-Educar que o DF possui 87.710 mil estudantes do ensino médio, 3.459 professores e 167 profissionais terceirizados.

A Secretaria de Educação do Distrito Federal estabeleceu protocolos de segurança para o retorno dos estudantes, com o revezamento de dois grupos a cada semana: um grupo vai à escola enquanto o outro terá atividades on-line.

Além disso, profissionais e alunos devem realizar a higienização das mãos, usar máscara e manter o distanciamento de 1,5 metro entre si. Ao entrar na escola, será medida a temperatura. As salas de aula e ônibus escolares também devem ser higienizados constantemente.

Pedro Vítor, de 18 anos é estudante do centro educacional Setor Oeste, na Asa Sul (DF), e contou: "Como estou no último ano e as aulas voltaram na 'reta final do ano', eu e muitos colegas não sentimos a real necessidade de voltar agora. Mas muitos outros ainda sentem a necessidade de aprender com um professor na sala de aula."

Pedro acredita que a vantagem das aulas presenciais está no contato mais próximo com os professores: "Sinto que algumas coisas não aprendi com as aulas on-line, o modo de aprendizagem ficou difícil."

As mesmas medidas estão sendo tomadas pelos centros de ensino infantil e fundamental (1º ao 5º ano) que retornaram às aulas presenciais no dia 5 e 9 de agosto, respectivamente. Os alunos do EJA voltaram às escolas no dia 16, junto aos alunos dos anos finais do fundamental (6º ao 9º).

Mesmo com os novos casos da doença, a Secretaria de Saúde alega que o balanço das primeiras semanas de aula foi positivo. De acordo com a secretária de Educação, Hélvia Paranaguá, os casos estavam dentro do número esperado.

Foi publicado um guia de volta às aulas com todos os parâmetros que deverão ser adotados para a retomada das atividades escolares na rede pública de ensino do DF.

O guia dá orientações básicas sobre o vírus, e aborda medidas para higiene pessoal, manipulação e distribuição da alimentação, materiais indispensáveis, condutas em casos de suspeita, roteiro de cuidados diários, entre outros tópicos.

Aumento de casos

No sábado (21), a Secretaria de Educação divulgou o registro de 89 novos casos de covid-19 após três semanas de aulas presenciais da rede pública. A pasta relatou 23 professores infectados, 17 estudantes, 7 faxineiras, 2 merendeiras, 2 vigilantes e 1 secretário. O restante dos infectados não foram especificados.

De acordo com os dados por modalidade, 43% dos casos confirmados são de profissionais da educação fundamental - anos iniciais - seguido de 27% de profissionais da educação infantil. Mesmo antes do começo das aulas do ensino médio, a contaminação dos profissionais dessa área registraram 6% do total. Com relação ao total de casos confirmados por região, que inclui profissionais e estudantes, o Plano Piloto ficou em primeiro, com 17%, seguido por Taguatinga, com 16%.

PANDEMIA

DF chega a 9.914 mortes por covid

LUCAS NEIVA
redacao@grupojbr.com

A taxa de transmissão da covid-19 no Distrito Federal apresentou leve queda no último boletim epidemiológico da Secretaria de Saúde, caindo de 0,97 para 0,96. Esse valor se enquadra dentro do considerado seguro pela Organização Mundial da Saúde. Valores acima de 1 indicam aumento no número de contágios a longo prazo.

Em valores absolutos, a Secretaria de Saúde apontou para um total de 16 mortes confirmadas ao longo do dia de ontem, três tendo ocorrido no mesmo dia, totalizando 9.914 óbitos por covid-19 no Distrito Federal desde o início da pandemia. Também foram confirmados 412 novos casos, chegando ao total de 463.942 infecções na capital. Destas, 409.210 são ou foram moradores locais, enquanto 33.012 são residentes de outros estados.

Até o fechamento desta edição, o DF manteve uma taxa de ocupação total de leitos de UTI e UCI em 45,04% na rede pública e parceiros. Na rede privada, a taxa é de 72,83% para leitos adultos de UTI e 00% para leitos pediátricos para a covid-19. Valores acima de 90% indicam sobrecarga da capacidade de atendimento.

A taxa de mortalidade por covid-19 no Distrito Federal se encontra em 2,1%. Portadores de comorbidades permanecem no topo do risco de mortalidade pela doença no DF, representando 82,7% das mortes para 18,1% do total de casos. Já em idade, a faixa com maior risco de morte são os pacientes maiores de 80 anos, em que a taxa de letalidade está em 25,5%. Em incidência, a faixa etária dos 30 aos 39 anos é a com maior registro de contágio, com 116.157 casos confirmados até o momento.

Sobradinho I permanece sendo a cidade com maior incidência para cada 100mil habitantes, mas a Ceilândia ocupa o topo em valores absolutos. Lago Sul, Plano Piloto, Sudoeste/Octogonal e Taguatinga são as cidades seguintes em proporção de incidência. Já as menores taxas de incidência se encontram no Sia, Sobradinho II, Riacho Fundo II, Itapoã e Fercal.

Ao longo do final de semana, a Secretaria de Saúde recebeu pouco mais de 57 mil doses da vacina Coronavac, do Instituto Butantan. Os imunizantes serão utilizados como primeira e segunda dose para a população adulta. Além disso, há a previsão de chegada de cerca de 22 mil doses da vacina Pfizer/BioNTec.

COMPORTAMENTO

Pelo fim da crueldade animal

Com cada vez mais adeptos, veganismo amplia negócios, melhora a saúde e ajuda o planeta

MAYRA DIAS
redacao@grupojbr.com

"Eu não tenho o direito de controlar o processo vital de outro ser vivo e resumi-lo ao consumo. Ser vegana é igualar vidas", diz Beatriz Gomes, de 26 anos. Há seis anos, e por influência do irmão mais novo, a professora conta que parou de ver sentido no consumo de produtos de origem animal e, desde então, nunca mais voltou a inseri-los em sua rotina. Assim como Bia, essa tem sido a filosofia adotada por muitos brasileiros nos últimos anos. De acordo com dados da Inteligência em Pesquisa e Consultoria (IPEC), 46% da população brasileira já deixam de comer carne, espontaneamente, pelo menos uma vez na semana.

"Os brasileiros estão cada vez mais engajados em diminuir o consumo de alimentos de origem animal no dia a dia. A internet está unificando as pessoas e trazendo mais informação, fazendo-as entenderem que as indústrias produzem remédios para as doenças que elas mesmas criam", argumenta Lucila Oliveira, influencer no Instagram com o perfil @praondevegamos, criado com seu companheiro com o intuito de compartilhar informações acerca do veganismo.

Tal aumento na busca por informação também é refletido no nosso quadradinho. Como avalia Lucila, o mercado brasiliense está acompanhando o crescimento de adeptos do estilo de vida e, cada vez mais, é possível encontrar estabelecimentos exclusivamente veganos ou, pelo menos, locais com opções totalmente vegetais. "Um exemplo disso é a abertura da loja digital TUDO VEG. Eles têm tudo o que você pode imaginar, com opções que vão muito além de alimentos. Tem produtos de higiene pessoal, de limpeza, pet shop e até sex shop", compartilha a influencer.

Beatriz Gomes diz que também tem notado o aumento dessa preocupação por parte dos empreendedores. No seu ponto de vista, nos últimos 5 anos, Brasília tem recebido os adeptos do veganismo com cada vez mais opções. "Você pode escolher em que restaurante almoçar porque existem estabelecimentos estritamente veganos, isso não acontecia antigamente", desenvolve. No entanto, a professora pontua que, em alguns locais, ainda é nítido o despreparo e a falta de conhecimento acerca das inúmeras possibilidades que cercam a alimentação à base de plantas.

Causa animal, ambiental e humana

Dono de um restaurante totalmente voltado a uma causa social, Ulisses Riedel, de 87 anos, revela ter aberto o Villa Vegana no dia 19 de agosto de 2016, com o objetivo de ajudar os brasilienses que estão em busca de hábitos e estilo de vida mais saudáveis. "O Villa Vegana é uma causa social e ambiental da família Riedel. Somos seis gerações de vegetarianos e veganos e sempre estivemos à frente de movimentos em defesa da vida em sua totalidade. A causa humana, a causa animal e a causa ambiental têm sido uma das nossas principais bandeiras", desenvolve o empresário.

Com pratos cujas receitas são respaldadas por nutricionistas e nutrólogos, Ulisses afirma que a tradição da família é a fonte de inspiração para a composição do cardápio, que é baseado somente em produtos de origem vegetal, orgânicos e integrais. "Há uma grande aceitação e demanda por uma alimentação natural, saudável. De uma certa forma a sociedade humana caminha nesse sentido. Os feedbacks têm sido extremamente favoráveis", acredita o administrador.

Ulisses Riedel conta ter planos de estender o alcance de seu restaurante, atingindo assim, um número maior de frequentadores e o fortalecimento da cultura no DF. "Por ser uma causa, temos todo o interesse em ampliá-la. Todo o lucro é revertido a favor dos colaboradores e à ampliação do negócio", esclarece.

LARISSA GALLI/JORNAL DE BRASÍLIA

De modo geral, quem segue a dieta sem produtos de origem animal busca comer mais vegetais, frutas, leguminosas, legumes e folhagens. Há, dessa forma, um bom aporte de fibras, vitaminas, minerais e proteínas

SAIBA MAIS

» **Dados da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) ilustram que a pecuária é responsável por 14,5% do total de gases de efeito estufa e que, só no Brasil, 73% do total de emissões vêm dessa prática. Junto a isso, para produzir 1Kg de carne bovina, são necessários cerca de 15 mil litros de água.**

» **Questões como essas, para Beatriz Gomes, são pontos que tem contribuído com a busca das pessoas pelo veganismo. "Acredito, sem dúvida, que o veganismo é um tema em ascensão. De um tempo para cá as pessoas têm se interessado mais em questões como o aquecimento global, formas alternativas de sustentabilidade e, querendo ou não, o veganismo abrange essas questões e é uma forma viável de lutar por essas causas".**

» **Muita gente acredita que o veganismo é uma forma de vida cara. O que poucos se dão conta é que, sem perceber, já consomem diversos alimentos veganos no seu dia a dia. O pão de sal, as frutas, os cereais como o arroz , o milho e o feijão correspondem a opções naturalmente vegetarianas.**

Saúde humana e do planeta

Vegano ou não, todo mundo já ouviu, de leigos, preocupações em relação à suposta necessidade de complementação nutricional de quem segue uma dieta sem produtos de origem animal. No entanto, esses mitos que cercam o estilo de vida são facilmente rebatidos com informações sobre o assunto. Não apenas é possível ter uma dieta variada, como também melhorar, e muito, a saúde e bem estar. Isso porque, como explica a nutricionista Noemy Israel Moreira, especialista em dieta vegetariana estrita, a alimentação apenas exclui alguns alimentos, não nutrientes. Dessa forma, é totalmente possível encontrar proteínas, carboidratos e lipídeos de qualidade em vários alimentos de origem vegetal.

"De modo geral, quem segue essa dieta busca comer mais vegetais, frutas, leguminosas, legumes e folhagens. Há, dessa forma, um bom aporte de fibras, vitaminas, minerais e, claro, proteínas", declara a profissional.

Além desta, outra discussão é a obtenção da vitamina B12, uma coenzima presente em mais de 100 reações químicas do corpo. Quanto a isto, Noemy ressalta que esta é a única suplementação que o seguidor do veganismo deve buscar fora da dieta. "Não existe, no reino vegetal, nenhum alimento com vitamina B12 com quantidade suficiente para o ser humano. Sendo assim, a suplementação da mesma é fundamental", sublinha a profissional.

Meio ambiente

O veganismo também traz consigo a pauta da sustentabilidade. "Deixando de fora a questão alimentar, o veganismo envolve aspectos de grande importância e abrangência como o desgaste do meio ambiente decorrente do desmatamento para a pecuária e a agricultura destinada à alimentação de animais para abate", expõe Ulisses Riedel. A alimentação "plant-based', conforme traz a *National Geographic*, é capaz de diminuir em 60% o consumo de água, economizando cerca de 1 milhão e meio de litros por ano.

A alimentação a base de plantas exclui alguns alimentos, não nutrientes. Por isso, é totalmente possível encontrar proteínas, carboidratos e lipídeos de qualidade em vários alimentos de origem vegetal.

DESMATAMENTO

O perigo de novas pandemias

Relatório de Havard aponta que o descuido com o meio ambiente aumenta chances de surgimentos de doenças

Um relatório da Universidade Harvard reforça que alterações humanas no uso da terra e a destruição de florestas tropicais são fatores que podem aumentar as chances de surgimento de doenças com potencial pandêmico. Os pesquisadores apontam a conservação ambiental como uma das estratégias para evitar novas doenças.

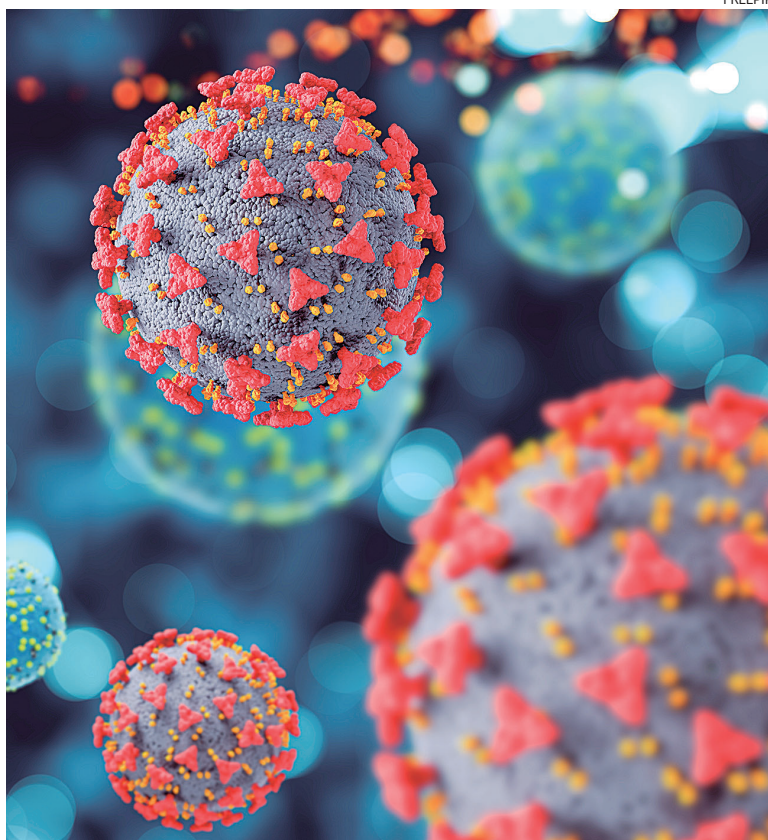
O Harvard Global Health Institute e o Center for Climate, Health, and the Global Environment, da escola de saúde pública de Harvard, reuniram pesquisadores para analisar a literatura científica disponível até o momento e apontar caminhos para prevenção de novas pandemias.

Um dos pontos citados diretamente pelo relatório é o desmatamento. Os cientistas apontam como exemplo o aumento, após processos de desmate na América Central, de roedores como reservatórios de hantavírus — que, em caso de contaminação de humanos, pode levar à síndrome pulmonar por hantavírus.

A expansão de áreas agricultáveis também está ligada ao surgimento de novas doenças. Isso ocorre, afirmam os pesquisadores, pelo potencial de tal ação aproximar humanos a rebanhos de animais silvestres. "Cerca de 22% da área terrestre em hotspots de biodiversidade, muitas vezes sobrepostos a hotspots de doenças emergentes, é ameaçada por expansão agrícola", afirma o documento.

O relatório aponta que processos de urbanização descontrolados e sem planejamento podem ter um papel no surgimento de doenças, pelas mudanças no uso de terra e por possíveis grandes concentrações de pessoas e condições de vida ruins.

Há ainda fazendas de animais como outro ponto importante em eventos de spillover, ou transbordamento, em tradução do inglês, de zoonoses — basicamente, quando um vírus salta de uma espécie para uma nova, como para humanos. Os pesquisadores apontam a baixa diversidade genética e o elevado número de animais mantidos em alguns desses locais.

FREEPIK

Destruição do habitat selvagem favorece contato dos vírus com humanos

Processos de urbanização descontrolados e sem planejamento podem impactar a saúde

Os cientistas dão como exemplo a transmissão — inicialmente entre suínos e depois para trabalhadores agrícolas — do vírus nipah, na Malásia, em fazendas de porcos com altas concentrações de animais. Além disso, a caça, o consumo e o comércio de animais selvagens podem provocar o spillover.

A crise climática é mais um fator que deve impactar nos riscos de aparecimento de novas doenças no mundo, considerando as alterações que ocorrerão em ecossistemas. Segundo os pesquisadores, existe a possibilidade de habitats adequados para espécies diminuírem, o que poderia promover mais encontros entre vida selvagem e humanos, e, com isso, mais eventos de spillover.

"A redução de habitats e disponibilidade de néctar para morcegos, por exemplo, têm pressionado esses animais a buscar fontes alternativas de alimento em áreas urbanas e arredores", afirmam os cientistas no relatório. Por fim, os pesquisadores convocados por Harvard apontam estratégias para evitar eventos de spillover. A conservação ambiental é a primeira a ser destacada no relatório. Outras estratégias listadas são restrições ao consumo de animais selvagens, investigações sobre vírus na vida selvagem e uma rede global de vigilância de patógenos em humanos, animais criados para abate e vida silvestre, entre outras iniciativas.

Segundo o documento, são baixos os investimentos destinados a impedir spillover. "Não mais do que US$ 4 bilhões são gastos a cada ano no mundo em atividades de prevenção de transbordamento.

OLHAR PSI

Adriana Kortlandt

O CÍRCULO DA (CO)EXISTÊNCIA OU MARGARET E CAIO

"Certo dia, ao atravessar um rio, um homem chamado Cuidado viu um pedaço de barro, e teve uma ideia: pegou-o e começou a dar-lhe forma. Enquanto contemplava o que havia moldado, apareceu Júpiter. Cuidado pediu-lhe que soprasse seu espírito nele, Júpiter o fez. Quando Cuidado quis dar um nome à criatura, Júpiter exigiu que fosse o seu nome. Enquanto discutiam, surgiu a Terra, e quis conferir o seu nome à criatura, pois fora feita de sua matéria, o barro. Instalou-se a briga. Pediram a Saturno que arbitrasse: Júpiter deu-lhe o espírito, e o receberá de volta por ocasião de sua morte. Terra deu-lhe o corpo, e o receberá de volta quando ele morrer. Cuidado foi quem moldou a criatura. Ela ficará sob seus cuidados enquanto viver. Acerca do nome, decido eu: Ele se chamará 'ser humano'. Humano vem de húmus, 'terra fértil'. Fértil deve ser a a sua forma de cuidar!"

Caio Higino foi um escritor da Roma antiga. A fábula acima, ele a escreveu décadas antes do nascimento de Cristo, e tinha como objetivo inspirar a sociedade na qual ele nasceu escravo a refletir sobre o cuidar.

Sua fábula tem caráter atemporal: O cuidado de si e do outro – qualquer que seja o outro – como condição primeva para a manutenção da vida.

Outra historinha – brilhante, tópica – desta vez envolvendo Margaret Mead, uma das grandes antropólogas da contemporaneidade. Em uma aula foi perguntada, o que considerava ser o primeiro sinal de civilização numa cultura. Esperava-se que Margaret falasse sobre potes, ferramentas para caça, armas rudimentares, ou artefatos religiosos. Ela respondeu: "A primeira evidência de uma civilização foi um fêmur de 15 mil anos encontrado num sitio arqueológico. Ele é osso mais longo do corpo, ligando o quadril ao joelho. Nas sociedades sem os benefícios da medicina moderna, são necessárias cerca de seis semanas de descanso para a cicatrização de um fêmur fraturado. O que foi encontrado havia sido quebrado e curado." A professora explicou que há milhares de anos, se uma pessoa quebrasse a perna, morreria, estaria incapacitada de correr do perigo, procurar água ou caçar. Ninguém sobreviveria a uma perna quebrada por tempo suficiente para o osso curar. A pessoa teria sido comida primeiro. Neste contexto, o fêmur curado evidencia de que outra pessoa cuidou e protegeu quem se machucou, amarrou a ferida, levou o doente a um lugar seguro, e cuidou dele até que se recuperasse. Quem cuidou enfrentou mais perigo do que se tivesse abandonado a pessoa ferida. "Ajudar alguém através da dificuldade é onde a civilização começa", complementou Mead.

O que é cuidar no Brasil de hoje?

Diante das regressões civilizatórias que vivemos, vidas quebradas tal e como o fêmur, dos desprezos múltiplos pelos reinos – mineral, vegetal e animal (incluo o humano nesta última categoria) – a reculturação da coexistência entre seres humanos e deles com o grande círculo da natureza implora por terra fértil. Cuidar não é apenas um ato isolado, é uma postura individual, que se origina no próprio apaziguamento.

Saber filtrar a exposição pessoal ao caos, às lutas corpo-a-corpo que viraram as mídias sociais, ou o cotidiano explosivo, passou a ser sinônimo de saúde mental. O próximo passo é o de não perpetuar o impulso da "ação-reação" agressiva e agressora que se infiltrou e corrói nosso tecido social. Este é mais exigente, requer cuidar da tendência narcisista de achar que há duas formas de estar no mundo: a minha e a errada...

Cuidar de si e da rede circular de (co)existência requer emanação de princípios civilizatórios, ainda que somente no próprio microcosmo. Periga dele se irradiar... quem não gosta de se sentir respeitado?

FÓRUM DE GOVERNADORES

Ibaneis: um ponto de ponderação

Governador do DF espera contribuir para melhorar as relações entre Bolsonaro e outros poderes

CATARINA LIMA
redacao@grupojbr.com

RENATO ALVES/ AGÊNCIA BRASÍLIA

"Gosto e respeito o presidente, mas isso não faz com que eu concorde com tudo que ele fala ou faz", disse Ibaneis

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, confirmou ao **Jornal de Brasília** sua presença na reunião do Fórum Nacional dos Governadores, que acontecerá hoje, às 10 horas, em Brasília. Uma das pautas do encontro será a defesa da democracia, tema que debate algumas atitudes do presidente Jair Bolsonaro, que colocam em risco a governabilidade do país.

Perguntado se sua participação na reunião poderá abalar sua boa relação com Bolsonaro, Ibaneis disse que espera poder dar sua contribuição positiva neste momento de crise. "Gosto e respeito o presidente, mas isso não faz com que eu concorde com tudo que ele fala ou faz. A minha presença na reunião pode ser um ponto de ponderação nesse momento de tanta desunião", avaliou.

Além do chefe do Executivo local – que participará presencialmente da reunião – 23 governadores confirmaram presença ao encontro. Até o fechamento desta edição, não tinham confirmado presença o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, do Paraná, Ratinho Júnior e do Tocantins, Mauro Carlesse.

Desde que assumiu o governo do Distrito Federal, Ibaneis tem mantido boas relações com o presidente Bolsonaro. Há quatro meses, na inauguração do residencial São Sebastião, no DF, o chefe do Executivo local disse "ter prazer de se intitular apoiador do governo federal". Na mesma oportunidade ele elogiou a escolha da deputada Flávia Arruda para ministra da Secretaria de governo. No entanto, nos últimos meses, os constantes ataques do presidente da República ao Poder Judiciário fizeram com que o governador do DF passasse a atuar em defesa das instituições.

Na última terça-feira, dia 17 de agosto, o governador disse que assinou a carta dos governadores em apoio ao Supremo Tribunal Federal (STF) porque sempre que alguém quiser atingir as instituições no país, seja o Executivo, o Legislativo ou o Judiciário, vai ter o seu apoio. "Sou um democrata, vou continuar defendendo isso com muita força", disse na ocasião. A carta foi uma resposta dos governadores ao anúncio do presidente de que encaminharia ao Senado Federal um pedido de impeachment de ministro do STF.

Outros temas

Além da defesa da democracia, está na pauta da reunião de hoje do Fórum dos governadores a reforma tributária, meio ambiente e sustentabilidade. Com relação a este último item será feita a proposta de criação de nove projetos para as cinco regiões do Brasil, com o objetivo da proteção dos principais biomas e ampliação das áreas de proteção.

Os governadores também tratarão da necessidade de integração entre o poder central, estados e municípios para enfrentamento à pandemia de coronavírus, com ações preventivas à variante delta, presente em quase todas as unidades federativas.

Além dos governadores, foram convidados para a reunião do Fórum o presidente da Confederação Nacional dos Municípios, Paulo Ziulkoski; o presidente do Conselho Nacional de Política Fazendária, Rafael Fonteles; e os secretários de Economia, de Meio Ambiente e de Comunicação do DF, André Clemente, Sarney Filho e Wellington Moraes, respectivamente.

O governador disse que assinou a carta dos governadores em apoio ao STF porque sempre que alguém quiser atingir as instituições no país, seja o Executivo, o Legislativo ou o Judiciário, vai ter o seu apoio.

NELSON JR./SCO/STF

Ministro criticou a "fabricação artificial de crises institucionais"

STF

"É hora de reordenar prioridades", diz Gilmar

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), usou uma rede social ontem para criticar a "fabricação artificial de crises institucionais". Nesta sexta-feira (20), o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) ignorou apelos e ingressou no Senado com um pedido de impeachment contra o ministro Alexandre de Moraes, também do STF. No mesmo dia, a corte afirmou repudiar a decisão.

Sem citar o episódio, Gilmar escreveu no Twitter que é "hora de reordenar prioridades". "A fabricação artificial de crises institucionais infrutíferas afasta o país do enfrentamento dos problemas reais. A crise sanitária da pandemia, a inflação galopante e a paralisação das reformas necessárias devem integrar a agenda política. É hora de reordenar prioridades", publicou o ministro.

Nota de repúdio

Em reação ao ato de Bolsonaro, o STF divulgou na noite de sexta uma nota oficial, sem assinatura, em nome de todo o tribunal. No texto, a corte "manifesta total confiança" no ministro Moraes.

"O Supremo Tribunal Federal, neste momento em que as instituições brasileiras buscam meios para manter a higidez da democracia, repudia o ato do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, de oferecer denúncia contra um de seus integrantes por conta de decisões em inquérito chancelado pelo Plenário da Corte", diz o texto.

INVESTIDAS INEFICIENTES

Mal visto até mesmo por seus antigos "aliados"

Prioridades de Bolsonaro estacionam no Congresso Nacional e mostram fraqueza do presidente internamente

MARCOS CORRÊA/PR

Enquanto as prioridades seguiam em banho-maria, o presidente Jair Bolsonaro mobilizou sua base para tentar aprovar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do voto impresso, porém foi rejeitada, mostrando a fragilidade do presidente

O presidente Jair Bolsonaro construiu sua base de apoio no Congresso a um custo elevado, financeira e politicamente. Além de abrir os cofres a parlamentares por meio de esquemas como o do orçamento secreto, aliou-se ao Centrão, ao qual emprestou apoio, em fevereiro, na disputa pelo controle do Legislativo. As investidas, porém, destaca o Estadão, não se revertem em eficiência na análise de projetos prioritários porque, segundo congressistas, faltam foco e senso de urgência do próprio governo.

O Congresso tem, desde que o deputado Arthur Lira (Progressistas-AL) e o senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) foram eleitos para as presidências da Câmara e do Senado, uma lista de 35 propostas para as quais Bolsonaro pediu preferência. Deste total, 27 estão na gaveta ou não têm votação definitiva encaminhada nas duas Casas.

Da lista de prioridades, no balanço, só oito matérias foram promulgadas ou sancionadas, entre as quais algumas que vinham em estágio avançado de tramitação, como a autonomia do Banco Central e a que estabeleceu regras para informatização de órgãos públicos. Também viraram lei o texto que estimulava a criação de startups e o que reforçava a prevenção ao superendividamento de idosos, ambos sem alto índice de dissenso.

Enquanto as prioridades seguiam em banho-maria, Bolsonaro mobilizou sua base para tentar aprovar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do voto impresso. A iniciativa foi rejeitada, ainda que o presidente tenha liberado R$ 1 bilhão em emendas individuais às vésperas da votação - como revelou o Estadão. Temas centrais destacados na lista não ganharam o mesmo empenho.

Na lista de Bolsonaro, por exemplo, estava o polêmico projeto da regularização fundiária, chamado por críticos de "PL da Grilagem". De autoria do deputado ruralista Zé Silva (PSD-MG), o projeto enfrentou resistência de governistas, que ameaçaram tornar mais permissivo o texto original e aumentar a flexibilização do registro de terras ocupadas por meio da autodeclaração. O texto final foi aprovado no início do mês na Câmara e, agora, depende do Senado.

"O substitutivo chegava a ser pior que a própria MP da Grilagem", disse Zé Silva, crítico da falta de foco da base. "Essa coisa de discutir voto auditável, voto impresso... Temos de tratar dos temas fundamentais, reforma tributária, estruturação do Estado. Perdemos tempo com coisas menos importantes."

Até entre aliados, a escolha das prioridades é vista com ressalvas. O senador Marcos do Val (Podemos-ES) é relator na Comissão de Constituição e Justiça do projeto que regulamenta a atividade de caçador. Aprovado na Câmara em 2019, está parado desde o ano passado no Senado. Ele afirmou que tem conversado com entidades para propor um texto equilibrado, mas espera que a matéria não seja votada agora.

Estagnação de projetos é nítida

"Eu torço para que não (seja votada em 2021). Temos que finalizar as prioridades enquanto estiver morrendo brasileiro com covid. Depois vem reforma tributária, administrativa. Estranhei quando esse projeto veio na lista, e eu disse isso. Veio fora de hora", afirmou o senador Marcos do Val.

Outro projeto prioritário do Planalto foi apresentado em 2019 pelo deputado Jerônimo Goergen (Progressistas-RS), para a instituição de documento único para autorização de transportes de carga. Como o texto ficou à espera de parecer na Comissão de Viação e Transportes, a saída foi recorrer a um "atalho."

"Estávamos vendo que tramitar nas comissões, e tudo aquilo, ia se arrastar. E achamos que ia ser mais rápida a edição de uma medida provisória", afirmou Goergen. A MP foi aprovada pela Câmara e precisa ser apreciada pelo Senado.

A edição de medida provisória também foi o caminho encontrado pelo governo para tentar viabilizar a venda da Eletrobrás. A intenção estava em um projeto de lei do Executivo, ainda de 2019, que "adormeceu" na Câmara. A MP foi aprovada pelos congressistas em junho. Com a edição do texto que tem vigência imediata, o governo abrevia etapas e coloca sobre o Congresso a pressão para manter ou não a validade da medida.

A PEC da reforma administrativa também foi relacionada por Bolsonaro como prioritária. O texto é de 2020. Foi aprovado na Comissão de Constituição e Justiça em maio e aguarda parecer em comissão especial. Sem consenso, não há previsão para que a proposta seja votada no colegiado.

Na Câmara, há o interesse do governo de transformar em lei o projeto que muda a Lei de Gestão de Florestas Públicas e flexibiliza o modelo de licitação e os contratos para concessão dessas áreas à iniciativa privada.

"Nenhum ato do governo teve agilidade"

O texto, do deputado Rodrigo Agostinho (PSB-SP), é de 2020, mas ainda está na fase inicial de tramitação, na Comissão de Meio Ambiente da Câmara. A expectativa do autor é de que um acordo leve a matéria diretamente ao plenário. "É normal demorar, mas está andando", disse. "Não vimos nenhum ato do governo no sentido de agilizar a tramitação dessa proposta. Por outro lado, entrou na lista."

Aliados próximos ao governo minimizam a demora. Segundo eles, a pandemia compromete o ritmo dos trabalhos, assim como a energia dedicada pelos congressistas à CPI da Covid, no Senado, que apura erros do governo federal na gestão da crise sanitária.

"As energias e atenções se voltam para isso (CPI), e você acaba deixando de lado outras pautas", disse o senador Nelsinho Trad (PSD-MS). Ele é relator do projeto da chamada BR do Mar, que visa melhorar a qualidade do transporte de cabotagem. O projeto aguarda uma audiência pública no Senado.

Outro indício da falta de respaldo da base que construiu está nas matérias em que o governo saiu vencido. Como mostrou o Estadão, Bolsonaro teve 70 medidas provisórias que perderam validade por falta de aprovação pelo Congresso.

» **Os reveses se acumulam mesmo com o pagamento recorde de emendas parlamentares — foram R$ 41,1 bilhões, ante R$ 22,6 bilhões no primeiro governo Lula, a cifra mais alta até então.**

» **Apesar de as prioridades patinarem, Bolsonaro vê no Centrão uma garantia para permanecer no cargo. Ele é alvo de mais de 130 denúncias de crimes de responsabilidade.**

» **Ao ceder espaço a líderes do bloco, o presidente também busca melhorar o diálogo com o Legislativo.**

» **O ato mais recente nesse sentido foi a nomeação do presidente do Progressistas, Ciro Nogueira, para a Casa Civil.**

» **Procurado, o Planalto não se manifestou sobre o andamento dos projetos no Congresso Nacional.**

ESPLANADA

Leandro Mazzini
Com equipe DF, SP, RJ e PE
reportagem@colunaesplanada.com.br

PCDOB NA ANP

Será votada em alguns dias no Senado Federal a indicação de Tabita Loureiro para a diretoria da Agência Nacional do Petróleo (ANP). Um detalhe chama a atenção: Tabita ocupou um cargo de confiança na agência durante a gestão do PCdoB, do falecido Haroldo Lima – partido tão criticado pelo presidente Jair Bolsonaro e praticamente eliminado da gestão do atual Governo. A amiga de longa data dos comunistas será diretora da ANP no Governo que se diz liberal e anticomunista.

Sigilos, Jogos..

O Governo coleciona gastos secretos altos, reduz alíquotas de IPI de jogos eletrônicos, mas 'esqueceu' da ciência. Pesquisadores e cientistas esperam, há três meses, a cota adicional de isenção de imposto de importação de insumos para as pesquisas científicas, principalmente sobre o Covid-19 e produção de vacinas.

..e o da ciência?

A grita é do CONFIES contra a desatenção da Economia e o descumprimento da promessa, feita há 15 dias, de elevar de imediato essa cota de US$ 100 milhões para até US$ 193 milhões, valor que poderia chegar aos US$ 300 milhões previstos.

Bloqueio eleitoral

A prisão de Roberto Jefferson, presidente do PTB, freou tratativas do presidente Bolsonaro de filiação ao PTB.

Protegido

Quem o encontrou na estrada nos últimos dias, garante que o presidenciável Lula da Silva está usando coletes a prova de balas nas visitas a diretórios.

Escudo x Flecha

A FUNAI apelou às pressas ao Governo do DF para pedir reforço policial para a porta da sede, num complexo de edifícios envidraçados em Brasília. Cerca de 3 mil indígenas estarão na capital até sábado em protesto contra nova lei de demarcações.

Ricos & impostos

A discussão cresce no Congresso por conta das reformas Tributária e do Imposto de Renda. Os economistas Manoel Pires (FGV), Laura Carneiro (USP) e Débora Freire (UFMG) vão debater amanhã estudos sobre o tema no evento "Crescimento e desigualdade: Quais são os caminhos do desenvolvimento inclusivo?". Será no canal do youtube Observatório de Política Fiscal.

Lula em Minas

Os ventos que circundam as montanhas mineiras trazem sopros de que Lula conversou com o ex-ministro Walfrido dos Mares Guia. Pediu ao amigo para tentar convencer Rodrigo Pacheco (PSD), presidente do Senado, a apoiá-lo em palanques no Estado.

Voltas do mundo

Um cenário curioso vindouro, a se confirmar o apoio de Gilberto Kassab à candidatura presidencial de Lula da Silva (PT): Um dos palanques do ex-presidente petista em São Paulo pode ser do candidato Geraldo Alckmin, que trocou o PSDB pelo PSD de Kassab. Como notório, Alckmin e Lula duelaram em 2006, com vitória do Barba.

Da Lua no DF

Tomou posse na Câmara o famoso ex-estadual amapaense Da Lua do Rota (PSC-AP), suplente de Luiz Carlos – que será, por oito meses, secretário de Cidades do Estado. Como aliado da base governista, já se reuniu com o líder senador Eduardo Gomes.

ESPLANADEIRA

» **Rede de escolas de inglês Cultura Inglesa torna-se embaixadora da Campanha Brasil Sem Fome. # 7ª edição do Connected Smart Cities & Mobility acontece nos dias 1 e 2 de setembro, em SP. # Estão abertas até dia 27 as inscrições para o Itaú Social de apoio a projetos de aprendizagem em tempos de pandemia. # Ecco Fibras lança Ecco Ilib Plus - equipamento que auxilia na prevenção de doenças cardiovasculares. # 16° Congresso Internacional de Jornalismo Investigativo, da Abraji, começa hoje de forma virtual. # Shopee lança companha "9.9 Super Shopping Day" com Jackie Chan. # ASSERJ promove workshop sobre gestão de resíduos em supermercados dias 25, 30 e 31 de agosto.**

Esplanadeira é a seção da Coluna para divulgação de informações de mercado, artes, ação social, esportes e afins, sem qualquer vinculação publicitária ou financeira com este espaço. Sugestões para reportagem@colunaesplanada.com.br

Negócios e família

Pesquisa realizada no 1º semestre pelo TRVL Lab em parceria com a Elo aponta que as constantes viagens a trabalho serão mais restritas também por conta do impacto na relação familiar. Dos entrevistados, 84% gostam de viajar para fazer negócios, mas acreditam que a redução do ritmo tem beneficiado o relacionamento com a família. A pesquisa ouviu 543 viajantes a trabalho de todas as regiões do Brasil.

SÍTIO DE ATIBAIA

Denúncia contra Lula é rejeitada por juíza do DF

A juíza Pollyanna Kelly Maciel Medeiros Martins Alves, da 12ª Vara Federal Criminal de Brasília, rejeitou denúncia reapresentada pelo MPF (Ministério Público Federal) contra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no caso do sítio de Atibaia, fruto da Operação Lava Jato. A decisão foi tomada neste sábado (21). Alves também refutou a denúncia contra todos os demais envolvidos no caso que havia tramitado na 13ª Vara Federal de Curitiba, então sob o comando de Sergio Moro. Cabe recurso.

Na decisão de 45 páginas, a magistrada afirmou que a Procuradoria deixou de fazer "a adequação da peça acusatória" às recentes decisões tomadas pelo STF (Supremo Tribunal Federal). Ela ainda extinguiu punição a Lula em razão de prescrição de pena.

O Supremo decretou a nulidade do processo, após condenação em primeira e segunda instância, sob o argumento de que Moro era incompetente e parcial para julgá-lo. Ou seja, a acusação não deveria ter sido julgada na capital paranaense, e o então juiz, que posteriormente assumiu o cargo de ministro da Justiça do governo Jair Bolsonaro, não atuou, segundo o tribunal, de forma imparcial nos processos.

O caso, então, foi deslocado para a Justiça Federal no Distrito Federal. O MPF reapresentou o caso, mas Alves o rejeitou.

O advogado Cristiano Zanin, que defende Lula, afirmou que a decisão reforça que o petista "foi vítima de uma perseguição nos últimos anos".

De acordo com criminalista, o caso do sítio de Atibaia, "tal como todas as outras acusações lançadas contra o ex-presidente, foi construído a partir de mentiras e deturpações jurídicas idealizadas por alguns membros do Ministério Público que não honram a prestigiosa instituição".

Segundo a denúncia, os réus praticaram os crimes de corrupção passiva e ativa e lavagem de dinheiro.

A juíza ainda negou qualquer punição no episódio da suposta reforma realizada no sítio em troca de propina para favorecimento das construtoras OAS e Odebrecht aos envolvidos com mais de 70 anos em razão de prescrição.

MIGUEL SCHINCARIOL/AFP

Juíza extinguiu punição a Lula em razão de prescrição da pena

Opinião

ARTIGOS

Gestão fracassada

Normalmente deleto zaps políticos, sejam eles de direita ou de esquerda. Também não me interesso pelos de centro, embora os leia. O caminho desse tipo de mensagem é o fundo da lixeira. Recentemente recebi duas de um amigo esclarecido, tecnicamente reconhecido pelo mundo da informática e que já viveu quase um século para entender o que se deve esperar dos populistas. Pelo conteúdo ameaçador e absurdamente terrorista, não tive coragem de apagar. Arquivei para, em 2022, mostrar a esquerdopatas e direitopatas – se sobrarem -, seja qual for o resultado da eleição presidencial.

Ambas tinham fotos superdispostas do mito Jair Bolsonaro estampadas em fundo preto. Em uma delas, uma estouvada ameaça: "Querem uma guerra civil? Tentem tirar esse homem do poder. # Estamos com Bolsonaro. Vamos viralizar e mostrar nossa força". Do alto de minha estranheza com a maluquice do amigo – imaginava-o são -, repliquei, informando apenas que lamentava, mas que, haja o que houver, estarei do outro lado. Acrescentei que tinha horror a extremos, mas flertaria com o centro, embora seja correto, cumpridor de deveres e religioso pagador de impostos. Não houve tréplica.

Absurda não fosse séria, a bravata traduz o que prega a seita bolsonarista desde sua ascensão ao poder. Marcada por fracassos externos, repetidas inimidações internas, polêmicas com adversários e correligionários, retórica incendiária, incitamento à ruptura e, sobretudo, pelo exaustivo negacionismo relativo ao vírus que já matou mais de 570 mil pessoas, a gestão do mito é uma excelência de superlativos: não tem qualquer compromisso com leis, absoluto desapego às instituições, nenhuma intimidade com os bastidores políticos, muita intolerância com os diferentes e ojeriza pelo povo que sofre.

Tudo que vivemos hoje no Brasil não é mera coincidência. O demorado combate ao coronavírus e a ferrenha oposição à vacina, especialmente à chinesa, abateu ministros, derrubou dogmas, gerou conflitos diplomáticos irreversíveis, dilacerou a base governista e, dependendo do relatório da CPI da covid, deve lotar o complexo penitenciário de Bangu. O ego, o egoísmo e a absurda necessidade de esticar o cabo de guerra acabou como todos os sábios imaginavam. O Brasil está acéfalo. Todavia, felizmente o Afeganistão ainda não é aqui.

ARMANDO CARDOSO jornalista

A força dos eventos

O setor de eventos, já observa nesse semestre, a retomada com demandas iniciais de presenciais, ainda que em menor escala.O início da pandemia, em março de 2020, determinou a paralisação quase que na totalidade de serviços desse setor. Projetos cancelados, outros adiados, muitas empresas obrigadas a fechar suas portas, provocando demissões e descontinuidade em todos os segmentos.

O setor de eventos, que envolve segmentos da área logística, hospedagem, alimentação, áudio visual, cenografia, serviços de limpeza e segurança, entre outros,empregam milhões de colaboradores direta e indiretamente eforam obrigados a reduzir orçamentos e verbas para execução, devido a essa paralisação. Muitos eventos passaram a ser digitalizados, tornando-se virtuais ou híbridos e, consequentemente, orçamentos foram substancialmente reduzidos, o que impactou fortemente na economia dessa cadeia produtiva.

Os eventos corporativos, shows e concertos geram receitas bilionárias, se levarmos em consideração todos os setores envolvidos. Podemos incluir também o setor aéreo, tão importante, responsável pelo deslocamento de grupos de pessoas e cargas por todo território nacional. Toda essa logística, associada ao planejamento e execução, tem um peso importante na economia, ajudando também o setor do turismo.

De acordo com informações da Associação Brasileira de Empresas de Eventos, o setor gera cerca dois milhões de empregos diretos no Brasil, movimenta R$209 bilhões por ano, representando 4,3% do PIB nacional.

O ano de 2022 está sendo aguardado com otimismo para a retomadados eventos presenciais, podendo alcançar patamares próximos aos observados em 2019. A vacinação trazum cenário positivo, encorajando o setor, fortalecendo-o e gerando novos empregos.

MARCO PESSOA, Head de Eventos Grupo HEL

CHARGE

CARTAS DO LEITOR

Perspectiva ruim

Em entrevista recente, o ex-presidente do BC, economista Affonso Celso Pastore, afirmou que a perspectiva para 2022 "é muito ruim". As declarações foram de um realismo cirúrgico! Que o populismo eleitoral de Jair Bolsonaro, de possibilidade de até ruptura institucional já está nos preços. Que inconsequente que é, pode piorar.

Como a alta da inflação, a irresponsabilidade fiscal que pode detonar o teto dos gastos, também prejuízos com queda dos investimentos por falta de segurança jurídica, e, seguramente, mais PIB medíocre no próximo ano. E, para conter a alta da inflação o Banco Central, eleva os juros, em consequência o custo das empresas e dos consumidores.

E como Bolsonaro derrete nas pesquisas, ainda diz que existe fraude na urna eletrônica, com dificuldade para ser reeleito, vai tentar com seus idólatras, ou milícias anarquizar o País.

Aliás, desde que Jair Bolsonaro, assumiu o poder, em 2019, o povo brasileiro não respirou momentos de euforia, já que, diariamente a Nação, é afrontada pelo presidente. E, como diz Celso Pastore, é oportuno repetir, infelizmente, para 2022, a perspectiva é muito ruim...

PAULO PANOSSIAN, São Carlos, SP

Esperança

O presidente Jair Bolsonaro afirmou que "Deus se fará mais presente" no STF (Supremo Tribunal Federal) com a ida de André Mendonça para a Corte. E então esperamos agora que todas as lideranças religiosas do Brasil, ou pelo menos aquelas ainda responsáveis pela manutenção da pureza e integridade moral de suas doutrinas, venham a público para admoestar o presidente Bolsonaro por empregar o nome de Deus em vão intento, mormente quando o nome de Deus é mesclado a intenções impuras da politicagem rasteira e debochada de um presidente que jamais se deu ao pudor de respeitar o próximo, ainda mais de desejar a ele, o próximo, aquilo de melhor que, em seu mais secreto íntimo, deseja apenas para si mesmo e para os seus.

MARCELO GOMES JORGE FERES Rio de Janeiro, RJ

CARTAS PARA A REDAÇÃO: cartas@grupojbr.com
SIG trecho 1 - Lote 765 - Brasília - DF - CEP 70610-400.
Inclua nome completo, endereço e identidade

As charges, artigos e comentários publicados nesta página são a opinião de seus autores. E não refletem necessariamente a opinião deste jornal

COMENTARIOS DO JBr

(61) 99606.4199

Envie suas sugestões de reportagem, imagens e vídeos para o nosso WhatsApp

Afeganistão

Religião e fanatismo dá nisso.

SANDRA MARA ROCHA, SOBRE A MATÉRIA Teocracia afegã muda geopolítica da região

Amazônia

É deprimente para qualquer ser vivo que percebe que a ação humana está destruindo a vida, e tudo fruto de criminosas políticas de governo e criminosos interesses econômicos inescrupulosos. E pensar que as atividades agrícolas instaladas nessas áreas, junto com as das áreas tradicionalmente agrícolas, também despejam milhões de toneladas de químicos e agrotóxicos nos cursos d'agua que findam por poluírem os oceanos, que por isso e pelo excesso de CO_2 na atmosfera estão rapidamente se acidificando, perdendo também a capacidade de produção de O_2 e de sustentação da vida nos ambientes marinhos.

CAMILA SANTOS, SOBRE A MATÉRIA Pesquisadora sofreu com depressão ao constatar que Amazônia emite mais carbono do que absorve

Ciro

Ciro tem todos os defeitos pertinentes a um político, porém inteligência ele tem de sobra. Aqui vai um ótimo teste para sabermos se tudo que ele vem pregando ao longo das últimas eleições, se suas críticas e acusações a Lula são verdadeiras e se realmente será a terceira via.

VALMIR JÚNIOR, SOBRE A MATÉRIA Lula diz estar disposto a conversar com Ciro Gomes sobre eleição

Bolsonaro

Detesto o Bolsonaro, mas não desejo isso a ninguém. Minha avó ficou assim e foi tão triste que não posso colocar em palavras. É devastador conviver com uma pessoa a vida toda e, de repente, ela não se reconhecer mais, não reconhecer os outros e você ver sumir, ainda em vida, aquele alguém que você ama. É horrível!

BÁRBARA RANGEL, SOBRE A MATÉRIA Bolsonaro visita mãe: "Não me reconhece mais"

SÃO PAULO

Bares lotam em 1º fim de semana sem restrições contra a covid

Aglomeração e falta do uso de máscara marcaram fim do limite de horários na capital paulista

Parecia uma cidade livre da covid. Calçadas aglomeradas e bares abarrotados, com muita gente circulando sem máscara, marcaram o primeiro fim de semana em São Paulo sem as regras de restrição de horários para estabelecimentos e para o público.

Um dos principais points da boemia paulistana, a Vila Madalena, na zona oeste da capital, estava com estabelecimentos lotados. Muita gente, a maioria jovens, circulava entre os bares sem o uso de máscara.

Na esquina das ruas Inácio Pereira da Rocha com a Mourato Coelho, uma multidão se aglomerava, quase toda sem máscara, desde o começo da noite de sábado (21) até a madrugada de domingo (22).

Ao acessar as ruas mais movimentadas do bairro, a imagem que se via era ainda de mais aglomeração. Dentro e fora dos bares, a clientela ignorava as normas básicas de segurança.

Não havia distanciamento social entre as pessoas, poucas delas usavam máscaras e regras básicas de higiene, como o uso de álcool em gel, eram ignoradas por muitos. Até mesmo nos estacionamentos do bairro era comum ver manobristas, num entre e sai frenético de veículos, sem usar a máscara de proteção.

Na última terça-feira (17), o governo decretou o fim das medidas de restrição de ocupação e horário para comércios e serviços no estado de São Paulo depois de aproximadamente um ano e cinco meses de limitações impostas para combater o coronavírus na região mais rica do país.

A liberação ocorreu antes que a maioria da população do estado estivesse imunizada com as duas doses da vacina contra a covid-19, o que gerou críticas por parte de especialistas.

"Não tomei ainda nenhuma dose da vacina, mas tomarei em breve", disse o estudante Valmir Faria, de 19 anos, morador de Perdizes (zona oeste). Ele estava com um grupo de cinco amigos, todos na mesma faixa etária. Nenhum deles usava máscara. "Esqueci a minha no carro, mas a gente está de boa, vamos evitar ficar perto da muvucada", disse. Detalhe: ele e os amigos transitavam naquela que é considerada a esquina mais badalada do bairro, entre as ruas Aspicuelta e Mourato Coelho. Naquela hora, por volta das 23h30 de sábado (21), tantos os estabelecimentos quanto as calçadas estavam apinhadas de gente.

Embora o governo do estado tenha acabado com as restrições de ocupação e de horários, segue valendo a recomendação para que aglomerações sejam evitadas assim como para que as pessoas continuem usando máscara de proteção obrigatoriamente. De acordo com o governador, João Doria (PSDB), a obrigatoriedade deverá seguir em todo o estado até 31 de dezembro, inclusive em espaços abertos.

Fiscais da prefeitura, muitos com a máscara no pescoço, outros tantos sem, circulavam pela Vila Madalena para coibir a ação de ambulantes. Questionados pela reportagem da *Folhapress* sobre as aglomerações e o vaivém de pessoas sem máscaras, informaram, sem se identificarem, que não caberia a eles reprimir ou orientar o público.

Passava da 1h, e muitos bares continuavam de portas abertas. Na rua Wizard era difícil passar de carro por alguns pontos porque os frequentadores, além de dominarem as calçadas, não satisfeitos, tomaram parte da rua.

Na região central, o quarteirão inteiro da Peixoto Gomide, entre a Augusta e a Frei Caneca, estava apinhado de frequentadores, abastecidos por ambulantes que ali circulavam livremente. Tanto os vendedores clandestinos quanto o público, quase ninguém ali usava máscara.

A "festa" seguiu até de madrugada. Eram 2h15, e ainda havia muita gente circulando, sem máscara.

Apesar de muitos bares aparentemente terem fechado as portas por volta da 1h, a venda de bebida seguia e, com ela, as aglomerações, principalmente na adjacência da rua Cesário Mota Júnior e na praça Roosevelt.

"Está quente demais, não aguentei ficar em casa", disse a vendedora Sueli Costa, de 43 anos. "Desci para dar uma arejada na cabeça, mas estou voltando para casa. Fiquei assustada com a quantidade de pessoas. Está todo mundo andando por aí sem máscara. Por acaso a pandemia acabou?" Sueli encerrou a noite, mas boa parte do público permaneceu ali nas escadarias da praça bem depois das 2h.

ALLISON SALES/AE

Na madrugada de ontem, muita gente, a maioria jovens, circulava entre os bares da região mais boêmia da cidade — Rua Augusta e Vila Madalena — sem o uso de máscara.

Internações em queda

Pela primeira vez desde abril de 2020 nenhuma das 645 cidades do estado de São Paulo está com o índice de ocupação das Unidades de Terapia Intensiva (UTI) dedicadas ao tratamento da covid-19 em 100%. A taxa foi registrada pelo governo estadual no sábado e é considerada como um marco no resultado do avanço da vacinação e medidas de enfrentamento e prevenção ao novo coronavírus. Segundo os dados do governo, atualmente há 7.495 pessoas hospitalizadas com covid-19, sendo 3.842 em UTI e 3.653 em enfermarias.

De acordo com as informações de monitoramento do Censo Covid, realizado pelo governo estadual desde abril de 2020, em 30 de março de 2021, pico da segunda onda, chegou a 87 o número de cidades com ocupação integral dos leitos de Terapia Intensiva. Isto representa que, naquele contexto, 13% de todos os municípios de São Paulo estavam com a rede sobrecarregada.

"Este número chegou a ser quatro vezes maior no auge da segunda onda, ultrapassando 31 mil pacientes em leitos reservados para casos graves da doença. Naquele contexto, a taxa de ocupação de UTIs chegou a ultrapassar 92% no estado. Nesta data, é de 40,3% em todo o território paulista, e de 38,5% na Grande São Paulo", diz o governo de São Paulo.

No decorrer da pandemia, houve 4.209.421 casos, dos quais 3.929.437 já estão recuperados, incluindo 437.819 que foram internados e receberam alta hospitalar. Houve 144.185 óbitos.

LIA DINORAH

Com Gilberto Amaral
gilbertoamaral.com.br

@liadinorah
liadinorahjornalista@gmail.com

O MEDO E SEUS MALES

O medo possui o condão de desorientar o ser humano, como também de retardar o seu raciocínio. Ele não só embaraça a visão, mas também atrapalha qualquer reação. Ele destrói a resistência imunológica e a serenidade para resistir aos duros embates da vida. É o caminho mais curto para o fracasso.

A melhor e mais eficiente forma de não ser anulado pelo medo é usando a maior arma contra o mesmo, a Fé. Importa que andemos como o apóstolo Paulo, "não andar por vista, mas sim, por fé". Ainda que os temores assolem a nossa alma, eles não conseguirão roubar a nossa Fé.

A Fé é e sempre será o contraponto do medo.

MENSAGEM DO PASTOR ADRIANO MENDES

E o 142?

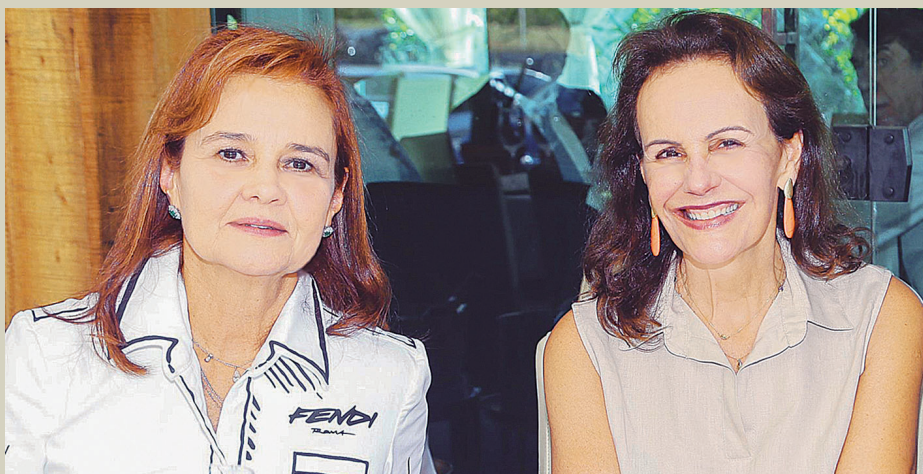
Quando Dr. Ulysses deu como pronta a Constituição, para que milhões saibam e é bom contar, centenas de parlamentares foram procurá-lo pedindo a retirada do artigo. Ele prometeu fazer, mas esqueceu. Continua vigente, sem uso, todavia, contudo...

O que reza o artigo?

"Quando os Três Poderes não se entendem, caberá às Forças Armadas assumir o Poder até o apaziguamento". PT saudações!

REENCONTRO DE AMIGAS

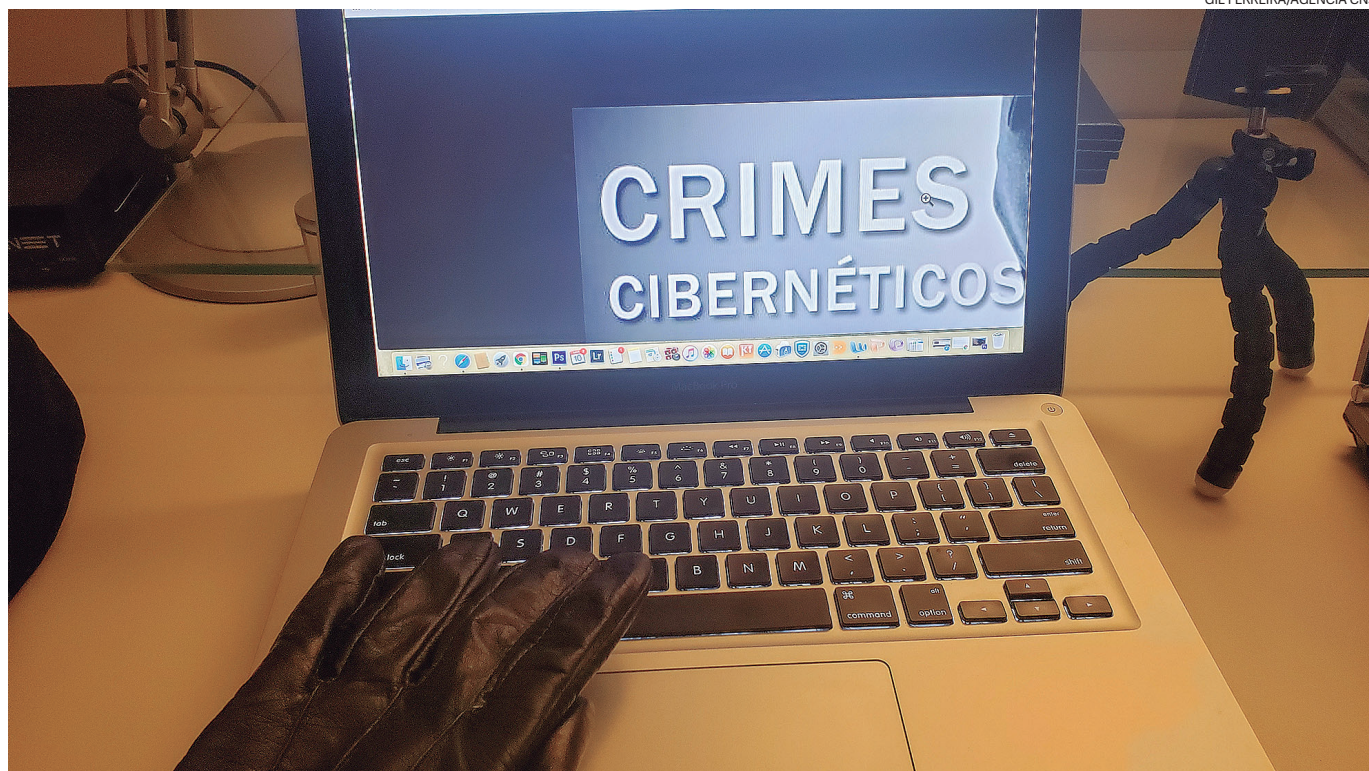
Para matar a saudade das amigas depois de um longo período de distanciamento social por conta da pandemia, a sempre bonita e elegante Cleucy Oliveira, reuniu um pequeno grupo - todas vacinadas e testadas -, para um descontraído almoço na Trattoria da Rosario. Uma tarde feliz, de confraternização, de colocar o papo em dia e sentir a felicidade de estarem novamente reunidas. Oswaldo Rocha esteve lá e capturou toda a beleza deste momento!

As irmãs, Cláudia Meireles e Cleucy Oliveira

Mônica Oliveira e Rosália Peixoto

Theresa Neves, Denise Zuba e Márcia Zardo

Solange e Gláucia Ferrer

Soraia Debs e Cynthia Czarneski

CRIMES CIBERNÉTICOS ASSUSTAM EMPRESAS

GIL FERREIRA/AGÊNCIA CNJ

Os ataque cibernéticos ficaram mais fáceis na pandemia. Por causa do trabalho remoto, muitas empresas liberaram o acesso a computadores e servidores a funcionários, sem a segurança rigorosa do ambiente do escritório.

Ataques com pedidos de resgate crescem no país

Investida contra a Renner acendeu alerta para os riscos da cibersegurança

O ataque cibernético que deixou fora do ar o e-commerce e os totens de autoatendimento da varejista Lojas Renner serviu como um alerta para os riscos da cibersegurança no Brasil: parte dos sistemas da empresa ficou inoperante na última quinta-feira, mostrando a gravidade desse tipo de ação de hackers. Segundo especialistas, esse pode ser o empurrão que faltava para fazer "cair a ficha" dos empresários em relação ao tema.

Os números mostram que o problema no Brasil é muito maior do que se imagina. Hoje, segundo levantamento da ISH Tecnologia, a média mensal de ataques a companhias brasileiras é de 13 mil, sendo que 57% são do tipo da *ransomware* - que pedem resgate em dinheiro às empresas. Os resgates também estão mais caros: segundo a empresa Unit 42, os valores cobrados pelos criminosos saltaram 82% no último ano, chegando a US$ 570 mil por ocorrência.

O pouco investimento no segmento evidencia que a preocupação do empresário brasileiro está muito aquém do tamanho do problema. Segundo dados da consultoria de risco Cyber Risk e da corretora Marsh Brasil, do total de orçamento com TI das empresas, só 5% são gastos em cibersegurança. Uma das exceções nessa tendência é o setor financeiro, onde essas despesas sobem, ficando entre 15% e 18%. "O risco não está apenas nos dados. Um ataque pode paralisar o sistema operacional da empresa", diz Marta Schuh, diretora da Cyber Risk.

Enquanto isso, os grupos hackers se multiplicam, segundo especialistas. "O ransomware virou uma indústria que vai gerar mais de US$ 20 bilhões de receita neste ano. Esse tipo de sequestro cresce, em média, 100% ao ano", afirma Marco DeMello, presidente da startup de cibersegurança PSafe. "O empresário brasileiro ainda pensa que esse tipo de problema só acontece com multinacional, mas a história está mostrando que todas as empresas são alvos."

Segundo Marcus Garcia, vice-presidente de tecnologia e produtos da FS, especializada em tecnologia, medidas de segurança - como restrições a determinados dados e o uso de um sistema de backup robusto e, de preferência, fora da internet - são vitais, pois nem sempre o pagamento do resgate garante o restabelecimento das informações. Conforme o executivo, na média internacional, entre 40% a 50% dos hackers não cumprem o combinado nem após receber o dinheiro.

Garcia diz, ainda, que empresas de todos os portes precisam estar atentas ao problema, pois existem sistemas automatizados de invasão e grupos especializados em atacar tanto grandes companhias quanto negócios menores. "Esses grupos surgem a todo momento e atacam por todos os lados, não importa se é hospital ou igreja."

Fontes ouvidas pelo jornal *O Estado de S.Paulo* descartaram a informação sobre o valor do resgate que teria sido pedido à Renner: US$ 1 bilhão. Isso porque o sequestros de dados de negócios muito maiores que o da varejista movimentaram valores bem mais baixos. O Procon-SP pediu à varejista informações sobre o vazamento de dados e, em especial, dos clientes.

A Renner pode ter se tornado o caso mais famoso, mas o ataque está longe de ser o primeiro a afetar empresas brasileiras. Operações locais e globais de empresas brasileiras dos mais diversos ramos, como JBS (alimentos), Fleury (laboratórios) e Protege (segurança), já enfrentaram o problema. No caso da JBS, o ataque ocorreu nos Estados Unidos e, além da operação americana, as unidades do Canadá e Austrália foram afetadas. A investida foi investigada pelo FBI, que é a polícia federal dos EUA, e houve suspeitas de que a origem da invasão partiu da Rússia. Para recuperar o acesso aos seus servidores, a JBS decidiu, após ouvir especialistas na área, pagar um resgate de US$ 11 milhões (mais de R$ 60 milhões).

NÚMEROS

13 mil

é a média mensal de ataques a companhias brasileiras

57%

dos ataques são do tipo da *ransomware* - que pedem resgate em dinheiro às empresas

570

mil dólares é exemplo de valor cobrado pelos criminosos

NOVA EMPREITADA

Rappi foca em seguro de pets

Depois de observar um aumento expressivo das compras de produtos para animais de estimação em seu aplicativo, o braço financeiro do Rappi, o RappiBank, tomou a decisão de qual produto deveria ser o próximo a ir para sua prateleira. O escolhido foi o seguro para pets. O movimento é um primeiro passo para a extensão da oferta de serviços financeiros acoplados ao aplicativo, sempre de olho no comportamento do consumidor. A ideia é estender os serviços aos poucos, culminando com o lançamento de uma conta digital em 2022.

A tendência de trazer diferentes tipos de serviços é comum aos "superapps" e está longe de ser uma exclusividade da startup colombiana, que tem no Brasil o seu grande mercado. Esse tem sido, por exemplo, o caminho trilhado por gigantes como o argentino Mercado Livre, pela americana Amazon, pela chinesa Alibaba e pela brasileira Magazine Luiza.

Essa observação do dia a dia das pessoas, porém, pode trazer vantagens, fazendo os apps não especializados em finanças avançarem pelas bordas, trabalhando em nichos pouco explorados por grandes bancos. Além do seguro pet, a plataforma vai ofertar apólice de vida — cuja cobertura geral ainda é baixa no País - e outros serviços mais específicos, como proteção a aparelhos eletrônicos (celulares) e cartão de crédito.

"Somos um banco do Rappi para o Rappi", afirma o presidente do RappiBank, João Felix, destacando a missão de o "banco" servir ao negócio principal. Para o lançamento de seguros, foi firmada uma parceria com o a W2.digital, braço da Wiz Seguros. Outras modalidades estão sendo analisadas para complementar a operação, diz o executivo.

Esse não é o primeiro lançamento da jovem fintech, que oficialmente foi lançada no início deste ano. De largada, ela resolveu atuar em uma das dores da pandemia. Em janeiro, diante do contexto de dificuldades financeiras dos restaurantes (importante base conectada ao Rappi), o Rappibank lançou uma linha de capital de giro. O volume de crédito concedido não é divulgado, mas está na casa de alguns "milhões de reais", segundo Felix.

AFEGANISTÃO

“Já vi isso em algum lugar”

Cenas de aviões dos EUA partindo de Cabul fizeram os americanos relembrar a humilhante fuga do Vietnã

Em 10 de abril de 1999, o ex-presidente dos EUA Gerald Ford, à época com 85 anos, comandou uma cerimônia solene no museu que leva seu nome, no estado americano de Michigan. O objetivo era inusitado: inaugurar a exibição de uma escada de metal.

"Para muitos, ela foi o caminho para sair de um pesadelo, uma porta para algo incomparavelmente melhor. Para outros, será sempre o emblema de uma derrota militar", discursou Ford, presidente entre 1974 e 1977.

A escada é protagonista de uma das fotos mais famosas da Guerra do Vietnã, que mostra uma fila de pessoas tentando fugir de helicóptero da embaixada americana na cidade de Saigon, atual Ho Chi Minh, em abril de 1975.

Os degraus levavam ao terraço do prédio, de onde americanos e alguns vietnamitas aliados foram resgatados nas últimas horas antes da chegada das tropas comunistas do norte à cidade.

A humilhação imposta aos americanos, cristalizada na imagem, ajudou a definir Ford como um presidente fraco e sepultou qualquer chance de reeleição que ele poderia ter no ano seguinte, quando viria a perder para o democrata Jimmy Carter.

"A passagem do tempo não diminuiu a dor daqueles dias, os mais tristes de minha vida pública", afirmou Ford, com evidente melancolia, naquela cerimônia no museu, sete anos antes de sua morte, em 2006, aos 93 anos.

As circunstâncias da queda de Saigon geraram comparações nos últimos dias com uma nova humilhação imposta aos americanos após a tomada-relâmpago de Cabul, no Afeganistão, pelo Taleban.

Desta vez, as imagens icônicas envolvem aviões, em vez de helicópteros. Primeiro, a multidão cercando um enorme cargueiro que se preparava para decolar da capital afegã, com pessoas literalmente agarradas à fuselagem. Depois, pontinhos negros despencando da aeronave em pleno voo — cenas que trouxeram lembranças desconfortáveis de pessoas que pularam das Torres Gêmeas em chamas após o atentado de 11 de setembro de 2001, patrocinado pelo mesmo grupo que agora pôs os EUA para correr do Afeganistão. Por último, a cena de centenas de afegãos apinhados dentro de um avião militar americano rumo ao Qatar, fugindo do grupo fundamentalista islâmico.

"Fazer a relação entre as quedas de Cabul e Saigon é inevitável. As semelhanças são óbvias, mesmo que não sejam situações totalmente comparáveis", diz o historiador Jan K. Herman, do Instituto Naval Americano, autor de *The Lucky Few* (os poucos sortudos), sobre a fuga dos americanos após a queda de Saigon. "O que importa é que as pessoas agora estão vendo as imagens do Afeganistão e dizendo: 'Acho que já vi isso em algum lugar'. Sim, viram no Vietnã."

Diferenças que fizeram diferença

Segundo Herman, em certos aspectos a retirada americana do Vietnã nos anos 1970 foi um pouco mais organizada, ou menos caótica, do que a debandada do solo afegão na semana passada.

A principal razão, para o historiador, está no fato de que o antigo Exército do Vietnã do Sul lutou de forma vigorosa contra os comunistas, ao contrário dos militares afegãos. "No Vietnã, o Exército não derreteu da forma como vimos agora." Nos dois casos, afirma o historiador, as autoridades americanas lidaram com um dilema, já que antecipar a saída poderia gerar uma situação de pânico e favorecer o avanço inimigo.

Também houve boa dose de dissimulação. No Vietnã, os EUA até o último momento insistiram que a guerra poderia ser ganha, apesar dos avanços do inimigo. Situação oposta à do Afeganistão, em que simplesmente abandonaram o país. O planejamento para a evacuação de Saigon começou discretamente no início de março de 1975, cerca de dois meses antes do dia fatal da queda da cidade. Diversos civis foram gradualmente retirados em voos para países vizinhos.

A fase final da operação, batizada de Vento Frequente, só foi deflagrada na véspera da chegada dos comunistas. Resultou na retirada de 7 mil pessoas, a maioria delas levada por helicópteros para navios da Marinha americana ancorados na costa do país. O último grupo deixou a embaixada americana poucas horas antes da tomada da cidade, em 30 de abril de 1975, no capítulo que encerrou oficialmente a Guerra do Vietnã.

Nos EUA, muitos tentaram amenizar o impacto da derrota tentando retratar a operação, nos anos seguintes, como um último ato de heroísmo e bravura, em um contexto de derrota militar.

Como registrou Ford na solenidade de 1999: "Ninguém pode duvidar do idealismo daqueles bravos pilotos de helicóptero, que voaram missões sem parar por 18 horas, desviando de fogo incessante de atiradores para conseguir pousar no terraço da embaixada. Eles são os verdadeiros heróis".

Essa nova roupagem não evitou que a fuga de Saigon fosse vista como um fracasso histórico, e um símbolo claro de uma guerra perdida por um presidente fraco.

Para o historiador Herman, o mesmo pode acontecer com Joe Biden futuramente. O democrata será criticado por dois motivos: em primeiro lugar, por não ter previsto a possibilidade de que o avanço do Taleban fosse tão rápido. Além disso, segundo ele, ninguém parece ter se importado em se debruçar sobre o passado. "Se alguém tivesse estudado o que aconteceu no Vietnã em 1975, teria feito planos de contingência para um cenário em que a capital cairia muito mais rápido do que o imaginado." *(Fábio Zanini, da Folhapress)*

WAKIL KOHSAR / AFP

Durante a queda de Saigon, as imagens icônicas das tentativas de fuga envolviam helicópetros. Desta vez, em Cabul, o registros são do aeroporto da cidade e de aviões.

As circunstâncias da queda de Saigon geraram comparações com uma nova humilhação imposta aos americanos após a tomada-relâmpago de Cabul, no Afeganistão, pelo Taleban.

NO FUTEBOL

Clubes brasileiros dominam a América

Das quatro vagas na semifinal da Libertadores, Flamengo, Atlético-MG e o Verdão estão presentes

ARTHUR RIBEIRO
redacao@grupojbr.com

Após vencer o Brasil por 1 a 0 na final da Copa América em pleno Maracanã, a Argentina deu fim a seca de 28 anos sem títulos com sua seleção principal de futebol. No mesmo período, a equipe verde-amarela ganhou duas Copas do Mundo, quatro Copas das Confederações e outras cinco Copas América, porém, ainda assim, o torcedor não se mostra muito favorável ao futebol apresentado pela sua seleção, enquanto os hermanos estão em êxtase.

Por outro lado, no futebol de clubes o cenário é mais favorável aos brasileiros, que levantaram o caneco nos últimos dois anos da Libertadores, principal competição do continente, e também conta com três representantes entre os quatro semifinalistas da atual edição, um recorde do torneio.

Durante anos, a Conmebol evitava que times do mesmo país se enfrentassem na final, e por isso forçava confrontos nas fases anteriores. A regra foi descartada entre 2001 e 2006, mas voltaram atrás depois de duas finais brasileiras consecutivas. Agora, desde 2018 ela não está mais em vigor, e no período já ocorreram duas partidas decisivas entre compatriotas, River Plate e Boca Juniors em 2018, e Palmeiras e Santos em 2020, além das grandes chances do cenário se repetir em 2021, com Flamengo, Atlético-MG e o Verdão presentes nas semis.

Desde 2017, o Barcelona de Guayaquil foi a única equipe que quebrou a hegemonia dos brasileiros e argentinos nas semifinais, já que foram cinco edições onde, além dos equatorianos, somente times dos dois países disputaram a fase que antecede a Glória Eterna.

Na Copa Sul-Americana, o retrospecto é mais equilibrado entre os campeões recentes, com dois títulos para o Brasil (Chapecoense em 2016 e Athletico-PR em 2018), e dois para a Argentina (Independiente em 2017 e Defensa y Justicia em 2020). Contudo, na atual edição, o domínio é novamente brasileiro, com o Furacão na busca do bi e o Bragantino do outro lado da chave, que enfrentam um uruguaio e um paraguaio, respectivamente, já que todos os argentinos foram eliminados na fase de quartas de final.

De tal forma, o domínio recente no futebol da América do Sul é amplamente voltado para o lado canarinho, com 7 conquistas da Libertadores desde 2010 contra apenas três dos hermanos. Se estender o prazo para 1993, ano do último título da seleção argentina, foram 11 canecos da equipe nacional verde-amarela, enquanto por clubes foram 14 vitórias.

A vantagem sobre o país vizinho se dá também pelo poder financeiro dos clubes, desde a estrutura de formação de novos talentos até o nível profissional, com times como Flamengo, Palmeiras e Galo, que abriram a carteira para reforços de alto nível e para melhorar a base.

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

O Atlético-MG confirmou vaga na semifinal após belo jogo com o River

SAIBAMAIS

» **O outro ponto da balança é pelo lado das seleções, a brasileira vence e não convence, enquanto a Argentina, mesmo com os diversos vexames e fracassos ao longo dos anos, deixou seus torcedores nas nuvens com a conquista da Copa América.**

» **Com isso, o que fica é o questionamento: para os torcedores, o futebol de clubes se tornou de vez mais importante do que o futebol de seleções? Ou será que o brasileiro que se afastou da equipe nacional por estar há quase 20 anos sem vencer uma Copa do Mundo?**

BRASILEIRÃO

Empate sem graça em Fortaleza

O torcedor do Flamengo já está mal acostumado com as goleadas na Era Renato Gaúcho, que colocaram o time nas semifinais da Copa Libertadores e nas quartas da Copa do Brasil. Por isso, não deve ter gostado do empate por 1 x 1 com o Ceará, ontem, na Arena Castelão, em Fortaleza, pela 17.ª rodada do Campeonato Brasileiro.

Mas além do forte calor na capital cearense, o time carioca poupou o uruguaio Arrascaeta e não contou com outros titulares, como os meias Bruno Henrique e Willian Arão, suspensos, e o lateral-direito Isla, machucado. Na realidade, o grupo parece de olho no jogo de ida contra o Grêmio, nesta quarta-feira, em Porto Alegre, pela Copa do Brasil.

O Flamengo segue em quarto lugar com 28 pontos, em 15 jogos, um a menos do que alguns principais concorrentes como o líder Atlético-MG, com 37 pontos, e duas a menos do que o Palmeiras, vice-líder com 32. O Ceará, que vinha de derrota para o Corinthians, continua em oitavo lugar, agora com 24 pontos.

O time carioca sentiu muito as ausências de três titulares: Bruno Henrique, com sua velocidade, William Arão na marcação e Arrascaeta na criação de jogadas.

ALEXANDRE VIDAL/FLAMENGO

Vitinho fez o gol de empate do Flamengo contra o Ceará ontem

EM SÃO PAULO

Palmeiras vacila e perde para o Cuiabá

O Palmeiras está perdendo o rumo no Campeonato Brasileiro. Muito bem na Copa Libertadores, a equipe não consegue mostrar sua força na competição por pontos corridos e pode ver o líder Atlético-MG abrir oito pontos de vantagem. Ontem, no Allianz Parque, a equipe de Abel Ferreira sufocou, mas esbarrou na forte defesa do Cuiabá e somou a quarta partida sem vitórias na competição ao ser surpreendido, com derrota por 2 x 0, gols de Clayson e Uillian Correia.

O Palmeiras perdeu a liderança do Campeonato Brasileiro para o Atlético-MG faz três rodadas e pode ver o clube mineiro abrir oito pontos caso vença o Fluminense, na segunda-feira. A última vitória palmeirense no Brasileirão foi dia 24 de julho, quando fez 1 a 0 no Fluminense, gol contra de Manoel. Depois, empatou sem gols com o São Paulo e perdeu para Fortaleza, por 3 x 2, em casa, e para o Atlético-MG, por 2 x 0, no Mineirão. Ontem, foi surpreendido com um gol no primeiro minuto e, mesmo criando bastante chances para ao menos empatar, parou em grande atuação do goleiro Walter e na defesa cuiabana. No fim, ainda viu Uillian Correia definir num contragolpe. Buscará a recuperação no sábado, em visita ao Athletico-PR.

Sem jogo no meio de semana, Abel Ferreira optou por mandar seus titulares a campo. Queria melhorar o entrosamento de Dudu com Wesley e Rony, que começaram a jogar juntos apenas na volta das quartas de final contra o São Paulo, na Copa Libertadores.

GRATUITO

Oportunidade para os amantes do hip hop do Distrito Federal

Programa de capacitação com oficinas de rap, DJ, break e graffiti está com inscrições abertas

Estão abertas até quarta-feira (25/8), as inscrições gratuitas para o Azulim Para Todos, um programa de capacitação com oficinas envolvendo três linguagens do hip-hop: música (rap e DJ), dança (break) e artes plásticas (graffiti). As inscrições poderão ser feitas na sede da entidade promotora, o Grupo Cultural Azulim (Área 9 - Conjunto 05 Lote 24 - Sobradinho 2) ou pelo telefone/whatsapp (61) 99279-8515. Tudo culminará numa mostra de resultados dos alunos que apresentarão o espetáculo de dança *Tributo aos Heróis Negros*, que homenageará 5 personalidades negras — Carolina Maria de Jesus, Zumbi dos Palmares, Luís Gama, James Brown e Nelson Mandela.

O projeto Azulim para todos conta com patrocínio por meio de convênio com a Fundação Cultural Palmares, da Secretaria Especial de Cultura, do Ministério do Turismo.

Com o anúncio do Comitê Olímpico Internacional (COI) da inclusão do breakdance no programa dos Jogos Olímpicos de Paris, em 2024, a oferta dessas oficinas apresenta-se como mais uma oportunidade de aprendizado singular. Afinal, o que as Olimpíadas vão fazer é dar uma medalha de ouro ao melhor b-boy e à melhor b-girl do mundo.

Para o presidente do Grupo Cultural Azulim, Iranildo Moreira, projetos como esse estimulam a economia criativa do hip hop, gerando renda para juventude. "A cultura hip hop vem conquistando adeptos desde sua origem, no fim da década de 1960. Mais que um movimento cultural, o hip hop é um segmento que visa a transformação social, seja através da música, da dança , das artes plásticas ou mesmo por meio de diversos projetos sociais que utilizam-se dessas linguagens para a promoção social e desenvolvimento comunitário", defende Moreira.

Formação contínua

O presidente também explica que esse novo projeto vem na sequência de um anterior, o DF HIP HOP, num movimento contínuo de formação e preparo para que os artistas possam descobrir as oportunidades, preparar-se para entender melhor o seu fazer artístico, apresentar o que foi aprendido ganhando maior visibilidade e ainda vislumbrar o potencial econômico que pode ser alcançado com a capacitação.

"O hip hop é um dos poucos movimentos culturais que traz em sua essência a atuação social, e isso traz uma validação muito grande dessa cultura, sobretudo nas camadas sociais menos favorecidas. Constatamos ainda, sobretudo na atualidade, a grande penetração do movimento hip hop nos meios de comunicação, no cinema, nas grandes bienais de arte, ou seja, o movimento atingiu maturidade e é cada vez mais reconhecido como movimento artístico afrodescendente", observou o presidente do grupo Cultural Azulim.

DIVULGAÇÃO

Ao fim das oficinas, os alunos apresentarão o espetáculo de dança Tributo aos Heróis Negros que homenageará 5 personalidades negras

"O HIP HOP É UM DOS POUCOS MOVIMENTOS CULTURAIS QUE TRAZ EM SUA ESSÊNCIA A ATUAÇÃO SOCIAL, E ISSO TRAZ UMA VALIDAÇÃO MUITO GRANDE DESSA CULTURA, SOBRETUDO NAS CAMADAS SOCIAIS MENOS FAVORECIDAS."

IRANILDO MOREIRA, presidente do Grupo Cultural Azulim

Oficinas

A oficinas na área de música serão comandadas por Lio MC (Liberdade Condicional RAP). Luiz Fernando Barbosa (B.Boy Testa) se encarregará das oficinas de Breakdance, e Opa Crew será o responsável pela área das artes plásticas (Graffiti).

Lio MC é integrante do grupo Liberdade Condicional Rap surgido no ano de 1987 em Ceilândia (DF). O Bboy Testa representou o Brasil na competição mundial de dança "Faites Danser le monde", em Paris (França), em 2014. Naquela época, ele integrava o grupo Charadas, de Sobradinho.

OPA é um grupo de grafiteiros que espalham arte pela região de Sobradinho 2 (onde todos eles moram), criado pelo jovem tatuador Danillo Santiago, conhecido como Pake. OPA é a sigla de "Onde a Periferia Acontece", e eles visam fazer uma ocupação urbana em forma de arte. Hoje, com cerca de 40 obras espalhadas pela cidade, o OPA costuma combinar com os donos dos estabelecimentos antes de trazer uma nova obra à vida.

Dias e horários

A oficina de Danças Urbanas (Break dance) será realizada às segundas, quartas e sextas-feiras das 18h30 às 20h30. Já a oficina de RAP (Ritmo e Poesia) será oferecida às terças, quintas e sextas-feiras, das 10h às 12h e das 14h às 16h. E para finalizar a oficina de Graffiti será ofertada às terças e quintas das 18h30 às 20h. Todas as oficinas serão realizadas na sede do grupo Cultural Azulim. "Ao final dos três meses de oficinas faremos dez apresentações, provavelmente a partir de novembro se a pandemia permitir", revelou Iranildo Moreira.

Com o anúncio do Comitê Olímpico Internacional (COI) da inclusão do breakdance no programa dos Jogos Olímpicos de Paris em 2024, a oferta das oficinas é uma oportunidade de aprendizado singular.

CANAL1.

Flávio Ricco
tvcanal1@terra.com.br

TRABALHO EM ESTÚDIOS DO SBT VALORIZAM TRANSMISSÕES DA LIGA

Mesmo após alguns dias, vale destacar a busca por planos diferentes e a movimentação de câmeras do SBT, na transmissão dos jogos da Liga dos Campeões. Ainda que nos estúdios e cenários de sempre, houve a preocupação em realizar um trabalho que foi dos mais criativos, valorizando a participação da apresentadora Domitila Becker.

Um exemplo a ser seguido.

Muitas vezes existe uma resistência das emissoras em quebrar com certos paradigmas. Há até uma aceitação passiva a aquilo que o tempo acaba engessando, sem procurar oferecer nada de novo ao telespectador. Não faço a menor ideia de quem partiu essa iniciativa do esporte do SBT, mas merece ser louvada e seguida por outros diretores, que nunca se arriscam a sair do mesmo 3 por 4.

Para quem é do ramo, brincar com as câmeras e até com a iluminação, além de um exercício dos mais salutares, propícia sempre resultados bem interessantes. Neste caso do SBT, deu no que deu. Muito bom.

Embarque

Mônica Albuquerque, ex-Globo, pela primeira vez como executiva da Warner, viaja para o México. Considerado um mercado estratégico para a área de dramaturgia nos seus mais diferentes segmentos: novelas, séries..., ela tem a função de liderar a pesquisa, a contratação e a gestão de atores e atrizes, diretores e autores para produções de ficção e não-ficção da WarnerMedia Latin America.

Em baixa

Nessa troca de comando na dramaturgia da Globo, o projeto "Malhação: Transformação", roteiro de Márcia Prates e Priscila Steinman, perdeu força e corre o risco de não ser produzida. Data hoje, ninguém fala mais sobre ele.

Faixa de reprises

É difícil fazer qualquer aposta em "Malhação" nesta altura dos acontecimentos. Como se sabe, tudo passou a ser reavaliado pelo novo diretor, José Luiz Villamarim. Por outro lado, "Malhação" virou uma faixa de reprises por causa da pandemia e não tem data para voltar. Se é que voltará.

Utilidade pública

Zizi e Luiza Possi publicaram vídeo de apoio à campanha #DeTodoCoração, que alerta pacientes crônicos sobre os cuidados com o coração durante a pandemia. Este trabalho oferecerá uma ação de testagem gratuita de colesterol e hemoglobina glicada, dia 2, das 10h às 16h, no Memorial da América Latina.

Na ativa

Entre a participação no "The Masked Singer Brasil" e ao "Fantástico", para Renata Ceribelli foi só uma respirada.

Desaparecida por 15 dias, em um período de férias meio "Mandrake", ela reiniciou imediatamente as suas atividades.

Um novo tempo

O Instagram se prepara para apresentar uma minissérie da Maria Maya, filha dos diretores Wolf Maya e Cininha de Paula.

O elenco já tem acertadas as participações de Fafy Siqueira, Kaysar Dadour, entre outros. Produção da Uno Filmes.

Operações

Todas as operações envolvendo a nova sede do SBT no Rio, na Marechal Câmara, perto do Santos Dumont, estarão 100% migradas até o final de setembro. Em uma área de 829,12m² totalmente modernizada, o local, já inaugurado, tem um novo estúdio com vista externa para a Marina da Glória e Urca, dividido em quatro sets.

Repercussão

Na Record News, depois da "Fazenda" na Record, será apresentado um programa, "Fazenda News", com Fabiana Oliveira e três convidados repercutindo os acontecimentos. Estreia também definida para 14 de setembro.

Jornalismo

A TV Cultura está com dois documentários na agulha. Um sobre 11 de setembro e outro sobre os 100 anos do educador Paulo Freire. Este último será apresentado pelo próprio diretor de jornalismo Leão Serva.

Leitura viva

"A Porta da frente", de Júlia Spadaccini, é o próximo "Leitura Viva", dia 30, 21h. História de um hétero que gosta de se vestir de mulher. No elenco: Adriana Birolli, Anderson Tomazini, André Dias, Catarina Dantas, Gustavo Kaz e Anja Bittencourt.

Muito na dela

A Globo, por enquanto, tá fingindo de morta com relação a "Pantanal". Como é uma novela que, embora com trabalhos em curso, só irá estrear no ano que vem, a ordem é não ficar falando nada agora. Só no momento oportuno.

Vai daí que...

Tanto para Bruno Luperi, encarregado da adaptação, como o diretor Rogério Gomes e todo o elenco, a todos foi solicitado ficar em silêncio. Nada, por enquanto, ser adiantado a respeito da novela.

Quem é quem

O musical "O coro", trabalho de Miguel Falabella e Cininha de Paula para o Disney+, já tem seu elenco fechado:

Renato Milva (Falabela), Marita Bell (Sara Sarres), Artur Manzo (Guilherme Magon), Fernando Lino (Magno Bandarz), Antonio Lowe (Carolina Amaral)...

E mais...

Além deles, também estão confirmados:

Maurício Somba (Rhener Freitas), Leandro Maciel (Daniel Rangel), Reginaldo de Almeida (Gabriel Hipolyto), Marion (Karin Hils), Nora (Gabriella Di Grecco), Ivone (Gracielly Junqueira), Cicero (Bruno Boer), Jorge (Lucas Wickhaus), Alícia (Mica Diaz) e Sandra (Luci Salutes). As gravações começam hoje.

C´est fini

Os trabalhos do filme "Barão Hirsch – O Judeu de Quatro Irmãos", paralisados por causa da pandemia, serão retomados no Rio Grande do Sul. Daniela Albuquerque rodará sua participação no longa no final de setembro.

BATE REBATE

» O prêmio "Vídeo Music Awards 2021" será transmitido pela MTV, direto do Barclays Center, no domingo, 12 de setembro, a partir das 21h.

» Falei no musical "O Coro", mas não disse que dois atores argentinos irão integrar seu elenco: Mica Diaz e Fernando Dente.

» Há quem jure de pés juntos que a Globo tem planos para a ex-"BBB" Juliette para o ano que vem.

» O SBT sempre teve um pessoal competente cuidando dos seus cenários...

» ... Por exemplo: Eron Reigota, que está lá faz tempo, é muito bom...

» ... Está faltando só diversificar um pouquinho. Alguns são muito iguais, em formas e cores...

» ... O problema é que existe sempre resistência em mexer com certas coisas...

» ... Tentar fugir um pouco dos traços do passado...

» ... Qualquer tentativa de arriscar encontra dificuldades para ser aprovada.

» Glória Maria, via YouTube, comanda uma roda de conversa nesta terça-feira, durante o 3º Congresso Virtual LIV: Sentir é Aprender, considerado o maior evento sobre educação socioemocional da América Latina.

À MESA

Por Leonardo Resende

E-mail: jornalista.leonardoresende@gmail.com
Instagram: @leonard0resende
Site: jornaldebrasilia.com.br/blogs-e-colunas/a-mesa

Com muita exclusividade, a coluna À Mesa **foi convidada para conhecer um dos novos e maiores pólos turísticos do Brasil atualmente: o estado de Tocantins. Em pleno crescimento, Palmas e Jalapão tem sido os destinos mais procurados do brasileiros ultimamente. Por isso, separamos dicas do que conhecer por lá.**

ACERVO PESSOAL

Ruth Almeida: um sinônimo de amor e afeto

"Eu conto história pela comida", disse Ruth em um dos primeiros momentos da entrevista à coluna. Não é força de expressão e nem metáfora. A chef Ruth Almeida - a maior revelação gastronômica de Tocantins - usa o ingrediente mais valioso em sua cozinha: o amor. Esse aroma especial é visto em cada milímetro da sua comida, nos detalhes, no sabor e na montagem dos pratos. Com uma bagagem histórica impressionante, Ruth, que foi de tribo quilombola, traduz todo o seu conhecimento para uma cozinha de afeto, onde um simples aroma de galinha caipira irá trazer o sentimento de acolhimento, amparo e o mais raro e importante: amor.

ACERVO PESSOAL

Ceviche diferenciado

Não é atoa que citamos o quão especial é a comida da chef Ruth Almeida. O que mais se destaca é a sua habilidade de utilizar insumos da terra tocantinense. Devido a quantidade de rios na região, peixes de água doce são muito comuns. Para respeitar isso, Ruth fez um ceviche especial de Pirarucu com leite de coco e manga (*foto*). É, literalmente, uma explosão de sabores.

Comida especial

LEONARDO RESENDE

No eixo da cidade de Palmas, os restaurantes também respeitam muito todos os insumos que a terra os presenteiam. No restaurante Cabana do Lago, essa receita de entender tudo que conta a história do local faz o maior sucesso. Por isso, é possível ver cardápios amplos e super saborosos em que os peixes da região são contemplados com muita veemência e criatividade. Como, por exemplo, a utilização do peixe de pirarucu no bolinho ao molho picante (*foto*).

LEONARDO RESENDE

Mercatto: o encontro da cozinha contemporânea com interiorana

Outro estabelecimento que respeita a história do estado de Tocantins, mas com uma pegada mais moderna é o Mercatto. O local atualiza receitas tradicionais com os peixes da região. A coluna provou o espetacular Risoto de limão acompanhado de Pirarucu com farofa de mandioca.

ACERVO PESSOAL

Pirarucu como nunca visto

A valorização dos insumos brasileiros é algo que deve estar em pauta de todos os chefs do Brasil e Ruth Almeida entendeu isso como ninguém até hoje. E um dos pratos mais especiais que fez para a coluna, a chef trouxe a sofisticação para uma guarnição com predileções tipicamente indígenas. O Pirarucu rosado com tucupi e molho de açaí acompanhado de cuscuz de farinha de azeite de coco babaçu (*foto*) foi um dos pratos mais impressionantes que a coluna já provou.

Onde comer no Jalapão

Uma das coisas que mais tem chamado atenção no estado de Tocantins é o exuberante Jalapão. De fato é um deleite impressionante, mas a culinária de lá não fica atrás! Assim como os demais restaurantes visitados, o povo tocantinense traz muita história, cultura e tradição para os seus pratos. E no Fervedouro Veredas não é diferente. Sob o comando do empreendedor Marlen Ribeiro, o local será uma pousada futuramente e conta com um cardápio perfeito para aproveitar o fervedouro desenhado pela natureza. Entre as guarnições - Carne Serenada, Frango à Passarinho, Camarão, dentre outros - o maior destaque é para o file de tilápia, empanado na farinha de milho e servido com um molho de parmesão (*foto*).

LEONARDO RESENDE

CLASSIFICADOS&EDITAIS
(61) 99637-6993
classificados@grupojbr.com

Defensoria Pública do Distrito Federal
Subsecretaria de Administração Geral
Diretoria de Licitação

AVISO DE SUSPENSÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 06/2021 - (UASG: 926314)

Processo: 00401-00000722/2021-93. Objeto: Contratação de empresa especializada para o fornecimento de mobiliários em geral incluindo a entrega, a montagem e a assistência técnica em garantia, sob demanda, para atender às necessidades da Defensoria Pública do Distrito Federal, mediante Sistema de Registro de Preços (SRP), conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. A pregoeira responsável pelo certame acima comunica a suspensão "sine die" da licitação supracitada, para revisão do Edital e Termo de Referência tendo em vista apontamentos feitos em Pedido de Esclarecimento/Impugnação. Mais informações na DILIC/DPDF fones: (61) 2196-4387/4472.

CINTHIA MARIA S. D. DE OLIVEIRA
Pregoeira

Secretaria de Estado de Saúde
do Distrito Federal
Diretoria de Aquisições
Central de Compras

AVISOS DE ABERTURA

PREGÃO ELETRÔNICO POR SRP Nº 318/2021 - UASG 926119

Objeto: Aquisição regular do medicamento ETOSSUXIMIDA XAROPE 50MG/ML FRASCO 120ML e outros, em sistema de registro de preços, para atender à demanda da Secretaria de Saúde – DF, conforme especificações e quantitativos constantes no Anexo I do Edital. Processo nº: 00060-00121994/2021-16. Total de 21 itens (ampla concorrência com cota exclusiva às ME/EPP's). Valor Estimado: R$ 8.110.420,2541. Cadastro das Propostas: a partir de 23/08/2021. Abertura das Propostas: 02/09/2021, às 09h30, horário de Brasília, no site www.comprasnet.gov.br. O Edital encontra-se disponibilizado sem ônus no site ou com ônus no endereço: SRTVN, Quadra 701, Conjunto C, Edifício PO 700, 2º andar, sala: Central de Compras/DAQ/SUAG, CEP: 70723-040 – Brasília/DF.

PRISCILLA MOREIRA FALCÃO FIGUEIREDO
Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO POR SRP Nº 319/2021 - UASG 926119

Objeto: Aquisição regular do medicamento OCTREOTIDA PÓ PARA SUSPENSÃO e outros, em sistema de registro de preços, para atender à demanda da Secretaria de Saúde – DF, conforme especificações e quantitativos constantes no Anexo I do Edital. Processo SEI nº 00060-00214823/2021-30. Total de 28 itens (ampla concorrência e cotas reservadas às MEs/EPPs). Valor Estimado: R$ 28.762.583,7549. Cadastro das Propostas: a partir de 23/08/2021. Abertura das Propostas: 02/09/2021 às 09h00, horário de Brasília, no site www.comprasnet.gov.br. O Edital encontra-se disponibilizado sem ônus no site ou com ônus no endereço: SRTVN, Quadra 701, Conjunto C, Edifício PO 700, 2º andar, sala: Central de Compras/DAQ/SUAG, CEP: 70723-040 – Brasília/DF.

CERIZE HELENA SOUZA SALES
Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO POR SRP Nº 320/2021 - UASG 926119

Objeto: Aquisição regular do medicamento AMICACINA (SULFATO) SOLUÇÃO INJETÁVEL e outros, em sistema de registro de preços, para atender à demanda da Secretaria de Saúde – DF, conforme especificações e quantitativos constantes no Anexo I do Edital. Processo SEI nº 00060-00219568/2021-11. Total de 20 itens (ampla concorrência e cotas reservadas às MEs/EPPs). Valor Estimado: R$ 4.314.342,5523. Cadastro das Propostas: a partir de 23/08/2021. Abertura das Propostas: 02/09/2021 às 09h00, horário de Brasília, no site www.comprasnet.gov.br. O Edital encontra-se disponibilizado sem ônus no site ou com ônus no endereço: SRTVN, Quadra 701, Conjunto C, Edifício PO 700, 2º andar, sala: Central de Compras/DAQ/SUAG, CEP: 70723-040 – Brasília/DF.

LÍNEA CAROLINE DA SILVA LIMA
Pregoeira

AVISO DE SUSPENSÃO

PREGÃO ELETRÔNICO POR SRP Nº 283/2021 - USAG 926119. O Pregoeiro da Central de Compras/SUAG, da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, comunica a suspensão da licitação supracitada, a qual tem como objeto a Contratação de empresa especializada para prestação de serviço de REPROCESSAMENTO DE MATERIAIS MÉDICO-HOSPITALARES TERMOSSENSÍVEIS, para atender às necessidades da Secretaria de Saúde – DF, conforme especificações e condições estabelecidas no termo de referência constante do Anexo I do Edital (Processo SEI n.º 00060-00446421/2019-88), para alterações no Termo de Referência.

PEDRO PAULO B.D.C. FLEURY

ZUCA REPRESENTAÇÕES LTDA
CNPJ/MF 72.576.887/0001-71 - NIRE 5320078116

ASSEMBLEIA DE SÓCIOS

Por meio desta, na forma do art. 1.073, I do CC, convocam-se os senhores sócios para assembleia de sócios, a ser realizada no próximo dia 31 de agosto de 2021, às 17h00, no SHIS QL 06, Cj 5, Cs, Lago Sul, Brasília/DF, com as seguintes finalidades: a) designação de novo administrador; e, b) modificação do contrato social.
Brasília, 17 de agosto de 2021.
Patrícia Bittencourt
Sócia

D´VIDA ÁGUAS MINERAIS LTDA

Aviso de Recebimento da Licença de Operação

Torna público que recebeu do Instituto Brasília Ambiental – IBRAM/DF, a **Licença de Operação nº 115/2021**, para a atividade de EXPLORAÇÃO MINERAL DE ÁGUA , na Fazenda Rodeador, Núcleo Rural de Brazlândia, Rodovia DF 220, km03, processo nº 00391-00012279/2017-38. D´VIDA ÁGUAS MINERAIS LTDA

CASCOL COMBUSTÍVEIS PARA VEÍCULOS LTDA.

Aviso de Recebimento de Licença de Operação

Torna público que recebeu do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal - Brasília Ambiental – IBRAM/DF, a Licença de Operação Nº 138/2021, para atividade de Posto Revendedor de Combustíveis, na Qd. 33 Lote 02 PLL, Paranoá/DF, processo nº 00391.00002256/2021-00. Rivelino Braga P. de Souza, Diretor-presidente.

JARDIM BOTÂNICO CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO LTDA
CNPJ 31.910.469/0001-91

AVISO DE RECEBIMENTO DE LICENÇA PRÉVIA

Torna público que recebeu do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal – Brasília Ambiental – IBRAM/DF, a Licença Prévia SEI-GDF n. º 10/2021 - IBRAM/PRESI, válida até 03/03/2026, para parcelamento de solo localizado na Gleba 29, Quinhão 17, Fazenda Taboquinha - Jardim Botânico/DF, RA-JB, processo nº 00391-00012583/2018-66. JARDIM BOTÂNICO CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO LTDA

VOTORANTIM CIMENTOS S/A

Aviso de Recebimento de Licença de Operação Retificação SEI-GDF n.º 13/2021 - IBRAM/PRESI (Retificação da LO n.º 33/2020)

Torna público que recebeu do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal - Brasília Ambiental – IBRAM/DF, a Licença de Operação - Retificação SEI-GDF n.º 13/2021 - IBRAM/PRESI, referente a Licença de Operação n.º 33/2020– IBRAM, para a atividade de Fabricação de Cimento na Rodovia DF, 150, Km 18, Fercal - DF. Processo nº 00391-00022072/2017-71. Claudiney do Carmo Batista-Gerente de Fábrica.

RODRIGO HERMETO CORREA DOLABELLA

Aviso de Recebimento da Licença de Operação

Torna público que recebeu do Instituto Brasília Ambiental – IBRAM/DF, a **Licença de Operação SEI-GDF n.º 137/2021 - IBRAM/PRESI**, para a atividade de avicultura de corte, no Núcleo Rural Itapeti, Área "G", Módulo 34, Fazenda Califórnia, PAD-DF, Paranoá, RA VIII. CEP: 71.570-000, processo SEI nº 00391-00000764/2020-64. RODRIGO HERMETO CORREA DOLABELLA.

Secretaria de Estado de Obras
e Infraestrutura do Distrito Federal
Companhia Urbanizadora da Nova
Capital do Brasil – Novacap

AVISO DE RECEBIMENTO DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO - PRORROGAÇÃO

A COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL - NOVACAP torna público que recebeu do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Distrito Federal - Brasília Ambiental - IBRAM a Licença de Instalação - Prorrogação nº 7/2021, para atividade de Usina de Asfalto, no Setor de Áreas Públicas, Lote "B", SIA-DF, Processo nº 00391-00016948/2017-41.

Brasília, 13 de agosto de 2021
FERNANDO RODRIGUES FERREIRA LEITE
Diretor-Presidente

MINISTÉRIO DA SAÚDE

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 10/2021

OBJETO: O objeto do presente Termo de Contrato é a aquisição de 148 (cento e quarenta e oito) umidificador e purificador ambiente, conforme especificações e quantitativos estabelecidos no Termo de Referência, anexo do Edital, mediante a execução de regime de empreitada por preço Unitário, a serem entregues nas dependências da Fundação Nacional de Saúde – Funasa, localizada no Edifício SAUS, Quadra 4, Bloco N, Brasília-DF, bem como em outros imóveis que venham a ser ocupados pela Funasa, em Brasília-DF. A abertura da sessão será no dia 02 de Setembro de 2021, às 10hs. Local de Retirada do Edital no endereço, SAUS, Quadra 4, Bloco N, Brasília-DF, 4º andar, Brasília – DF ou por intermédio do sítio: www.comprasnet.gov.br.

PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

EDITAL 1/2021

PROCESSO SELETIVO DE FORMAÇÃO DE 1 (UMA) LISTA TRÍPLICE, DESTINADA A 1 (UMA) VAGA DE JUIZ, CLASSE JURISTA, MEMBRO SUPLENTE, PARA COMPOSIÇÃO DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO DISTRITO FEDERAL.

O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista o contido no **PA 0016565/2021 - SEI** (Ofício - TRE/DF), o disposto na Resolução n. 23.517, de 04 de abril de 2017 do Tribunal Superior Eleitoral -TSE, Resolução n. 03, de 04 de abril de 2013 do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios - TJDFT, torna público aos advogados inscritos na Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional do Distrito Federal, de notável saber jurídico e de idoneidade moral ilibada, que estão abertas, pelo período de **10 (dez) dias corridos**, a contar da data da publicação deste EDITAL, as inscrições de ADVOGADOS(AS) para o processo seletivo de formação de 1 (uma) lista tríplice, destinada a 1 (uma) vaga de JUIZ, CLASSE JURISTA, MEMBRO SUPLENTE, DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO DISTRITO FEDERAL, por um biênio, sendo admitida uma recondução, nos termos do art. 120, § 1º, inc. III, e § 2º, c/c art. 121, § 2º, ambos da Constituição Federal, em decorrência do término do 1º biênio do Desembargador Eleitoral JOSÉ DE CAMPOS AMARAL, que ocorrerá em 04 de novembro de 2021.

O requerimento de inscrição deverá ser dirigido ao Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios e enviado ao endereço eletrônico protocolo.administrativo@tjdft.jus.br, preferencialmente em PDF, no prazo mencionado, instruído, obrigatoriamente, com a documentação exigida no art. 4º da Resolução n. 23.517/2017 do TSE:

Art. 4º Os advogados indicados deverão preencher o formulário constante do anexo e apresentar a seguinte documentação:

I - certidão atualizada da Seção da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) em que o advogado estiver inscrito, com indicação da data de inscrição definitiva, da ocorrência da sanção disciplinar e do histórico de impedimentos e licenças, se existentes;

II - certidão atualizada das Justiças:

a) Federal;

b) Eleitoral (quitação, crimes eleitorais e filiação partidária);

c) do Distrito Federal.

III - documentos comprobatórios do exercício da advocacia;

IV - *curriculum vitae*.

§ 1º As certidões de que trata o inciso II devem ser emitidas pelos órgãos de distribuição dos juízos de primeira instância com jurisdição sobre o domicílio do integrante da lista.

§ 2º As certidões mencionadas têm por finalidade subsidiar a análise do requisito constitucional da idoneidade moral, atribuição reservada ao Plenário do TSE(CF/1988, art. 120, inciso III).

§ 3º Na hipótese de existência de certidão positiva, deverá o indicado apresentar imediatamente certidão circunstanciada do processo em que for parte, sendo facultada a apresentação conjunta de esclarecimentos.

Observando-se, também, o disposto nos artigos 5º ao 9º da referida Resolução:

Art. 5º Na data em que forem indicados, os advogados deverão estar no exercício da advocacia e possuir 10 (dez) anos consecutivos ou não de prática profissional.

§ 1º O exercício da advocacia será comprovado pela inscrição na OAB e por documentos que atestem a prática de atos privativos (Lei nº 8.906/1994, art.1º).

§ 2º A postulação em juízo poderá ser comprovada por certidão expedida por cartórios ou secretarias judiciais; pela relação fornecida pelos terminais eletrônicos de andamento processual; pela cópia autenticada de atos privativos; ou ainda por consulta processual extraída do sítio eletrônico do órgão judicial no qual o indicado tenha atuado.

§ 3º A consultoria, assessoria e direção jurídica prestadas a entidades privadas devem ser comprovadas por meio de certidão emitida pela respectiva pessoa jurídica, constando detalhadamente os atos praticados e o tempo de atividade, acompanhada da declaração fiscal que identifique, na origem das suas receitas, a atividade advocatícia exercida.

§ 4º A consultoria, assessoria e direção jurídica exercidas no âmbito da administração pública só serão consideradas como exercício da advocacia quando prestadas por integrantes das carreiras previstas no art. 9º do Regulamento Geral do Estatuto da Advocacia e da OAB ou em cargos ou funções cujas atribuições sejam reservadas privativamente a advogados.

§ 5º A comprovação das atividades de consultoria, assessoria e direção jurídica a que se refere o parágrafo anterior, far-se-á por meio de certidão que especifique os atos praticados pelo advogado, bem como o tempo de atividade, emitida pelo respectivo órgão, e, na última hipótese, por meio de diploma normativo que regulamente as atribuições do cargo e estabeleça como requisito de investidura a inscrição na OAB.

§ 6º A contabilização do tempo de advocacia será realizada considerando-se a prática de ato privativo em ao menos cinco causas distintas para cada ano a ser comprovado (Regulamento Geral do Estatuto da Advocacia e da OAB, art.5º).

§ 7º No caso de assessoria, consultoria ou direção jurídica, será considerado como um ano de exercício profissional a comprovação de, no mínimo, seis meses de efetiva dedicação ou a apresentação de ao menos cinco peças elaboradas no período.

§ 8º Será dispensada a comprovação do efetivo exercício da advocacia aos advogados que tiveram seus nomes deferidos pelo Plenário do TSE em listas tríplices anteriores, ainda que não tenham sido escolhidos para compor o TRE.

Art. 6º O advogado não poderá figurar em mais de uma lista simultaneamente, salvo se for referente ao cargo de titular e outra de substituto.

Art 7º Não poderá ser indicado para compor lista tríplice magistrado aposentado ou membro do Ministério Público (Código Eleitoral, Lei nº. 4.737/1965, art. 25, § 2º), bem como advogado filiado a partido político.

Art. 8º Também não poderá ser indicado quem exerça cargo público de que possa ser exonerado ad nutum , quem seja diretor, proprietário ou sócio de empresa beneficiada com subvenção, privilégio, isenção ou favor em virtude de contrato com a administração pública ou exerça mandato de caráter político, nos termos do art. 25, § 7º, do Código Eleitoral, Lei nº 4.737/1965).

Art. 9º Aplica-se ao procedimento de formação de lista tríplice a disciplina prevista na resolução do Conselho Nacional de Justiça que versa sobre nepotismo no âmbito do Poder Judiciário.

Parágrafo único. Por ocasião do preenchimento do formulário constante do Anexo, o advogado indicado deverá consignar eventual parentesco com membros do TJ ou do TRE.

Poderá ser exigida do interessado a juntada de cópia autêntica dos próprios atos praticados ou da declaração de bens e renda que identifique, na origem das suas receitas, a atividade advocatícia exercida. Poderá ser solicitada do interessado a comprovação dos títulos arrolados em seu *curriculum vitae*. O nomeado ou designado, antes da posse, declarará por escrito, sob as penas da lei, não incidir em qualquer das hipóteses de vedação previstas em lei ou na Resolução n. 156/2012 do Conselho Nacional de Justiça. O Tribunal poderá verificar a veracidade da declaração, mediante a exigência e análise, no mínimo, das seguintes certidões ou declarações negativas previstas no art. 5º da Resolução n. 156/2012 do CNJ:

I - das Justiças:

a) Federal;

b) Eleitoral;

c) Distrital;

d) Militar;

II - dos Tribunais de Contas da União e do Distrito Federal;

III - do Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Ato de Improbidade Administrativa do Conselho Nacional de Justiça;

IV - do conselho ou órgão profissional competente, constando a informação de que não foi excluído do exercício da profissão;

V - dos entes públicos ou órgãos jurisdicionais, em que tenha trabalhado nos últimos dez anos, constando a informação de que não foi demitido ou exonerado a bem do serviço público. Os interessados deverão preencher, datar e assinar o Formulário constante do Anexo da Resolução TSE n. 23.517/2017 e apresentar a documentação indicada. O presente Edital deverá ser publicado 03 (três) vezes consecutivos pelo Diário da Justiça Eletrônico do Distrito Federal, uma vez em jornal de circulação distrital e afixado em lugar público de costume.

Em caso de dúvidas entrar em contato por meio dos seguintes telefones: (61) 31037732, (61)31037187, (61)31037187 e (61)31037187(todos whatsapp business).

Brasília-DF, 17 de agosto de 2021.

Desembargador ROMEU GONZAGA NEIVA
Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios

Anexo

Formulário - Dados Pessoais (Resolução TSE n. 23.517/2017)

DADOS PESSOAIS BÁSICOS

1. Nome do advogado:
2. Data de nascimento:
3. RG e órgão expedidor: CPF:
4. Exerce qualquer cargo, função ou emprego público? SIM ( ) NÃO ( )
5. Em caso afirmativo, qual?
6. Qual a natureza do cargo, função ou emprego público, forma de provimento ou investidura e condições de exercício?
7. Se inativo, em que cargo foi aposentado, quando e qual o motivo?
8. Caso já tenha sido suplente ou titular da classe de jurista no TRE, indicar o período.
9. Possui relação familiar ou de parentesco em linha reta, colateral ou por afinidade, até o 3º grau, com membro do Tribunal de Justiça ou do Tribunal Regional Eleitoral do respectivo Estado? SIM ( ) NÃO ( )

Em caso afirmativo, especifique: grau de parentesco, nome do familiar e o órgão que este integra.

Declaro, sob as penas da lei, que não sou filiado a partido político, não exerço cargo público de que possa ser exonerado ad nutum, não sou diretor, proprietário ou sócio de empresa beneficiada com subvenção, privilégio, isenção ou favor em virtude de contrato com a administração pública, nem exerço mandato de caráter político, federal, estadual ou municipal.

Local, data

Assinatura do advogado

EMPREGOS

386 Ofertas

Lista divulgada em **23/08/2021.** Algumas das vagas podem já ter sido preenchidas antes de seu comparecimento à Agência do Trabalhador de sua cidade

OBS: **Para ser encaminhado à vaga, o seu perfil profissional deverá estar compatível com os pré-requisitos exigidos pelo empregador. As vagas disponíveis possuem limite máximo de encaminhamentos para a entrevista. Quando este limite é atingido, a vaga se torna invisível aos atendimentos e novos encaminhamentos.**

OCUPAÇÃO	VAGAS	SALÁRIO	ESCOLARIDADE
AÇOUGUEIRO	3	R$ 1.700,00 + BENEFÍCIOS	NÃO EXIGIDA
AÇOUGUEIRO	5	R$ 1.400,00 + BENEFÍCIOS	ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO
AÇOUGUEIRO	5	R$ 1.500,00 + BENEFÍCIOS	ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO
AJUDANTE DE MOTORISTA	3	R$ 1.113,97 + BENEFÍCIOS	ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO
ALINHADOR DE DIREÇÃO	1	R$ 1.200,00 + BENEFÍCIOS	NÃO EXIGIDA
ARMADOR DE FERRAGENS NA CONTRUÇÃO CIVIL	15	R$ 1.804,00 + BENEFÍCIOS	ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO
ARMADOR DE FERRAGENS NA CONTRUÇÃO CIVIL	40	R$ 2.000,00 + BENEFÍCIOS	ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO
ASSISTENTE DE VENDAS	1	R$ 1.350,00 + BENEFÍCIOS	ENSINO MÉDIO COMPLETO
ATENDENTE DE BALCÃO	3	R$ 1.147,00 + BENEFÍCIOS	ENSINO MÉDIO COMPLETO
ATENDENTE DE MESA	1	R$ 1.130,00 + BENEFÍCIOS	ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO
AUXILIAR DE COZINHA	3	R$ 1.188,00 + BENEFÍCIOS	ENSINO MÉDIO INCOMPLETO
AUXILIAR DE LAVANDERIA	1	R$ 1.132,00 + BENEFÍCIOS	NÃO EXIGIDA
AUXILIAR DE LIMPEZA	1	R$ 1.288,96 + BENEFÍCIOS	ENSINO MÉDIO INCOMPLETO
AUXILIAR DE MARCENEIRO	1	R$ 1.470,00 + BENEFÍCIOS	ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO
AUXILIAR NOS SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	2	R$ 1.400,00 + BENEFÍCIOS	ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO
BANHISTA DE ANIMAIS DOMÉSTICOS	1	R$ 1.136,00 + BENEFÍCIOS	ENSINO MÉDIO INCOMPLETO
BOMBEIRO HIDRÁULICO	4	R$ 1.780,00 + BENEFÍCIOS	NÃO EXIGIDA
BORRACHEIRO	1	R$ 1.800,00 + BENEFÍCIOS	ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO
CARPINTEIRO	30	R$ 1.804,00 + BENEFÍCIOS	ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO
CARPINTEIRO	1	R$ 150,00 (POR DIA)	NÃO EXIGIDA
CASEIRO	2	R$ 1.600,00 + BENEFÍCIOS	ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO
CHURRASQUEIRO	2	R$ 1.251,00 + BENEFÍCIOS	ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO
COBRADOR DE TRANSPORTES COLETIVOS (EXCETO TREM)	25	R$ 1.401,85 + BENEFÍCIOS	ENSINO MÉDIO COMPLETO
CONFEITEIRO	1	R$ 1.700,00 + BENEFÍCIOS	ENSINO MÉDIO INCOMPLETO
CONSULTOR DE VENDAS	1	R$ 1.100,00 + BENEFÍCIOS	ENSINO MÉDIO COMPLETO
CONSULTOR DE VENDAS	2	R$ 1.261,00 + BENEFÍCIOS	ENSINO MÉDIO COMPLETO
CONSULTOR DE VENDAS	3	R$ 1.261,00 + BENEFÍCIOS	ENSINO MÉDIO COMPLETO
COSTUREIRA EM GERAL	2	R$ 1.300,00 + BENEFÍCIOS	ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO
COZINHEIRO DE RESTAURANTE	3	R$ 1.500,00 + BENEFÍCIOS	ENSINO MÉDIO INCOMPLETO
COZINHEIRO DE RESTAURANTE	2	R$ 1.800,00 + BENEFÍCIOS	ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO
COZINHEIRO DO SERVIÇO DOMÉSTICO	1	R$ 1.500,00 + BENEFÍCIOS	ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO
COZINHEIRO GERAL	1	R$ 1.195,00 + BENEFÍCIOS	ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO
CUMIM	4	R$ 1.188,00 + BENEFÍCIOS	ENSINO MÉDIO COMPLETO
ENCARREGADO DE OBRAS DE MANUTENÇÃO	1	R$ 3.200,00 + BENEFÍCIOS	ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO
ENCARREGADO DE PADARIA	1	R$ 1.500,00 + BENEFÍCIOS	ENSINO MÉDIO COMPLETO
ESTETICISTA	2	R$1.200,00 + BENEFÍCIOS	ENSINO MÉDIO COMPLETO
ESTOQUISTA	4	R$ 1.100,00 + BENEFÍCIOS	ENSINO MÉDIO COMPLETO
FRENTISTA	3	R$ 1.232,97 + BENEFÍCIOS	ENSINO MÉDIO COMPLETO
GERENTE DE SUPERMERCADO	4	R$ 2.000,00 + BENEFÍCIOS	ENSINO MÉDIO COMPLETO
INSTALADOR DE PELÍCULA SOLAR (INSULFILM)	1	R$ 1.100,00 + BENEFÍCIOS	ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO
LIMPADOR A SECO, À MAQUINA	2	R$ 1.300,00 + BENEFÍCIOS	ENSINO MÉDIO COMPLETO
MAÇARIQUEIRO	3	R$1.200,00 + BENEFÍCIOS	ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO
MARCENEIRO	2	R$ 1.734,65 + BENEFÍCIOS	ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO
MARCENEIRO	1	R$ 1.100,00 + BENEFÍCIOS	ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO
MARCENEIRO	2	R$ 1.898,00 + BENEFÍCIOS	ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO
MARCENEIRO	2	R$ 1.886,31 + BENEFÍCIOS	ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO
MASSOTERAPEUTA	2	R$1.200,00 + BENEFÍCIOS	ENSINO MÉDIO COMPLETO
MECÂNICO	1	R$ 2.500,00 + BENEFÍCIOS	NÃO EXIGIDA
MECÂNICO DE MANUTENÇÃO DE CAMINHÃO A DIESEL	3	R$ 1.500,00 + BENEFÍCIOS	ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO
MONTADOR DE APARELHOS ELETRÔNICOS	1	R$ 1.300,00 + BENEFÍCIOS	ENSINO MÉDIO COMPLETO
MONTADOR DE ARTEFATOS DE MADEIRA	2	R$ 1.212,60 + BENEFÍCIOS	ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO
MOTOFRETISTA	5	R$ 5,32 (POR HORA)	ENSINO MÉDIO COMPLETO
MOTOFRETISTA	8	R$ 1.200,00 + BENEFÍCIOS	ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO
MOTORISTA DE AUTOMÓVEIS	2	R$ 1.300,00 + BENEFÍCIOS	ENSINO MÉDIO COMPLETO
MOTORISTA DE CAMINHÃO	2	R$ 1.434,02 + BENEFÍCIOS	ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO
MOTORISTA DE CAMINHÃO	1	R$ 1.860,00 + BENEFÍCIOS	ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO
MOTORISTA DE CAMINHÃO-GUINCHO PESADO COM MUNK	1	R$ 2.000,00 + BENEFÍCIOS	ENSINO MÉDIO COMPLETO
OPERADOR DE ATENDIMENTO RECEPTIVO (TELEMARKETING)	10	R$ 1.150,00 + BENEFÍCIOS	ENSINO MÉDIO COMPLETO
OPERADOR DE CAIXA	1	R$ 1.147,00 + BENEFÍCIOS	ENSINO MÉDIO COMPLETO
OPERADOR DE EMPILHADEIRA	5	R$ 1.400,00 + BENEFÍCIOS	NÃO EXIGIDA
OPERADOR DE FORNO (FABRICAÇÃO DE PÃES, BISC. E SIMIL.	5	R$ 1.400,00 + BENEFÍCIOS	ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO
OPERADOR DE LAMINADOR DE BARRAS A FRIO	2	R$ 1.300,00 + BENEFÍCIOS	ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO
PADEIRO	2	R$ 1.400,00 + BENEFÍCIOS	ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO
PADEIRO	5	R$ 1.100,00 + BENEFÍCIOS	ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO
PADEIRO	2	R$ 2.000,00 + BENEFÍCIOS	NÃO EXIGIDA
PEDREIRO	20	R$ 1.804,00 + BENEFÍCIOS	ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO
PINTOR DE AUTOMÓVEIS	1	R$ 1.500,00 + BENEFÍCIOS	ENSINO MÉDIO COMPLETO
PIZZAIOLO	2	R$ 1.200,00 + BENEFÍCIOS	ENSINO FUNDAMNETAL COMPLETO
SERRALHEIRO	1	R$ 2.200,00 + BENEFÍCIOS	ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO
SERRALHEIRO	1	R$ 1.734,65 + BENEFÍCIOS	ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO
SERRALHEIRO DE ALUMÍNIO	1	R$ 2.500,00 + BENEFÍCIOS	FUNDAMENTAL INCOMPLETO
SERVENTE DE OBRAS	60	R$ 1.177,00 + BENEFÍCIOS	ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO
SOLDADOR	1	R$ 1.500,00 + BENEFÍCIOS	ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO
SOLDADOR	2	R$ 1.200,00 + BENEFÍCIOS	ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO
SUPERVISOR DE VENDAS COMERCIAL	5	R$ 1.100,00 + BENEFÍCIOS	ENSINO MÉDIO COMPLETO
TAPECEIRO DE MÓVEIS	4	R$ 1.200,00 + BENEFÍCIOS	ENSINO MÉDIO COMPLETO
TÉCNICO ANALISTA DE PROCESSOS DE PRODUÇÃO	1	R$ 3.000,00 + BENEFÍCIOS	SUPERIOR COMP. (ENG. MECÂNICA)
TÉCNICO DE REFRIGERAÇÃO (INSTALAÇÃO)	2	R$ 2.779,44 + BENEFÍCIOS	ENSINO MÉDIO COMPLETO
TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	1	R$ 1.700,00 + BENEFÍCIOS	ENSINO MÉDIO COMPLETO
TÉCNICO ORÇAMENTISTA DE OBRAS NA CONSTRUÇÃO CIVIL	1	R$ 1.500,00 + BENEFÍCIOS	ENSINO MÉDIO COMPLETO
TORNEIRO MECÂNICO	1	R$ 2.000,00 + BENEFÍCIOS	ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO
VAQUEIRO	2	R$ 1.700,00 + BENEFÍCIOS	ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO
VENDEDOR PRACISTA	1	R$ 1.100,00 + BENEFÍCIOS	ENSINO MÉDIO COMPLETO
VENDEDOR PRACISTA	10	R$ 1.100,00 + BENEFÍCIOS	ENSINO MÉDIO COMPLETO
VENDEDOR PRACISTA	10	R$ 1.426,00 + BENEFÍCIOS	ENSINO MÉDIO COMPLETO

Vagas exclusivas para pessoas com deficiência

Em virtude da pandemia de Coronavírus e a impossbilidade de acessos as agências do trabalhador, os cidadãos que desejam concorrer as vagas deverão acessar o aplicativo Sine Fácil ou ligar no número (61) 99305-0517.

MARCELO CHAVES

@colunamarcelochaves
@marcelochavess
marcelochaves@grupojbr.com

Decepção

A fala infeliz do ministro da Educação, Milton Ribeiro, dizendo que crianças com necessidades especiais atrapalhavam o aprendizado de crianças sem deficiência em salas de aula causou indignação e perplexidade. Um dos mais revoltados é o deputado Neno Razuk, defensor da causa das crianças com necessidades especiais.

Sem noção

Se não bastasse, em mais um ato de ignorância Milton Ribeiro proferiu outra pérola. Afirmou em nova declaração que o diploma universitário não adianta "porque não tem emprego no Brasil". Nem precisa falar que a repercussão foi negativa, ainda mais vindo de quem deveria dar exemplo e sobretudo apoio aos estudantes.

Por aqui

Quem aterrissa na próxima quarta-feira em Brasília é o ex-presidente Michel Temer. O político vem para um compromisso especial. Trata-se do lançamento de programa "Brasileiros que pensam o Brasil". Temer virá como convidado especial. Um grupo do PIB nacional está abraçando a causa.

Reaquecendo

Com o fim das restrições de funcionamento na pandemia dos restaurantes paulistanos, vários ficaram lotados no último fim de semana. O La Tambouille foi um deles. Por lá almoçavam no sábado nomes de peso da pauliceia, além da atriz Marina Ruy Barbosa e da influenciadora digital Silvia Braz.

CÉSAR REBOUÇAS

A MÉDICA Cristina Salaro recebeu as amigas Paloma Gastal, Karina Curi, Marina Oliveira e Vitória Bettiol para um jantar intimista em comemoração ao seu aniversário na casa da família no Lago Sul

Histórias...

Em almoço ontem com amigos de Brasília, no Figueira em São Paulo, a princesa e artista plástica Lelli de Orleans e Bragança lembrou muitas histórias de sua bisavó, a princesa Isabel. Uma delas é sobre um milagre que a monarca teria recebido em uma de suas viagens por Paris.

...da...

Lelli conta que a princesa Isabel visitou a Igreja da Medalha Milagrosa em Paris. Ela estava com muitas dores na coluna e resolveu visitar o local para rezar. Chegando lá, as freiras a convidaram para se sentar em um trono que havia na igreja. Mas Isabel disse que não era digna.

...monarquia

Com a insistência das freiras, a princesa Isabel acabou se sentando no trono. "Logo em seguida, a dor da minha bisavó passou e nunca mais ela sentiu nada na coluna", disse Lelli, que é dona de muitas histórias interessantes sobre os seus antepassados, que governaram o Brasil.

B'day

Segunda-feira especial, com muitos cumprimentos, mensagens de felicitações, telefonemas e presentes para os aniversariantes do dia: empresário Antônio Aversa, advogada Carmen Difforene, jornalista Uiara Zagolin, empresário Rodrigo Silva, músico Thales Silva e a jornalista Gláucia Guimarães.